

INFORME DE ACOMPANHAMENTO DO MERCADO

Distribuição em Salas de Exibição

Informe Anual 2013

Semanas 1 a 52 de 2013
(04 de janeiro de 2013 a 02 de janeiro de 2014)

Elaboração Técnica:

Luciana Buchala

Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual

Fábio Perrut

Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual

Coordenação de Monitoramento de Cinema, Vídeo Doméstico e Vídeo por Demanda –
CCV

Superintendência de Análise de Mercado - SAM



A ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada desde 2003 ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é induzir condições isonômicas de competição nas relações dos agentes econômicos da atividade cinematográfica e videofonográfica no Brasil, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e auto-sustentada.

Diretoria Colegiada

Manoel Rangel - Diretor-Presidente

Roberto Gonçalves de Lima

Rosana Alcântara

Vera Zaverucha

<http://www.ancine.gov.br/>

Superintendente de Análise de Mercado

Alex Patez Galvão

Coordenador de Monitoramento de Cinema, Vídeo Doméstico e Vídeo por Demanda

Felipe Vogas

Elaboração Técnica

Luciana Buchala

Fábio Perrut

Todos os dados apresentados foram extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Consolidação dos dados realizada em 31/01/2014.

O Informe de Acompanhamento de Mercado de Distribuição em Salas de Exibição é uma publicação da Superintendência de Análise de Mercado com periodicidade anual. Os informes dos anos anteriores podem ser acessados em: <http://oca.ancine.gov.br/distribuicaosalas.htm>.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 30/05/2014 (replicado em 19/08/2014).



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzidas pela Agência Nacional do Cinema - ANCINE.

Editor

Leonardo Lima

Revisão

Amanda Costa e Filipe Sarmento

<http://oca.ancine.gov.br/>

Sumário

<u>Metodologia</u>	<u>4</u>
<u>Filmes e Bilheterias</u>	<u>5</u>
<u>Títulos Brasileiros</u>	<u>8</u>
<u>Títulos Estrangeiros, excluindo Obras dos EUA</u>	<u>19</u>
<u>Títulos dos EUA</u>	<u>23</u>
<u>Desempenho das Distribuidoras</u>	<u>27</u>
<u>Distribuidoras Nacionais</u>	<u>32</u>
<u>Distribuidoras Internacionais</u>	<u>36</u>

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Evolução do Mercado de 2009 a 2013	7
Tabela 2 - Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2009 a 2013	30
Tabela 3 - Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros – 2009 a 2013	31

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Público Total em Salas de Exibição – 2009 a 2013	5
Gráfico 2 – Renda a Preços Correntes em Salas de Exibição – 2009 a 2013	6
Gráfico 3 – Variação Real do PIB e da Renda em Salas de Exibição – 2009 a 2013	6
Gráfico 4 – Público dos Títulos Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2013	8
Gráfico 5 – Concentração de Público dos Filmes Brasileiros mais Vistos – 2009 a 2013	9
Gráfico 6 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados – 1995 a 2013	10
Gráfico 7 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados por Gênero – 2009 a 2013	11
Gráfico 8 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados por Origem da Distribuidora – 2009 a 2013	12
Gráfico 9 – Proporção de Público dos Títulos Brasileiros Exibidos por Origem da Distribuidora – 2009 a 2013	13
Gráfico 10 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados por Faixa de Salas no Lançamento – 2009 a 2013	14
Gráfico 11 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados por Distribuidoras Internacionais Segundo Faixa de Salas no Lançamento – 2009 a 2013	14
Gráfico 12 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados em Mais de 300 Salas por Origem da Distribuidora – 2009 a 2013	15
Gráfico 13 – Quantidade de Títulos Lançados por Faixa de Salas no Lançamento - Títulos Brasileiros do Gênero Ficção – 2009 a 2013	15
Gráfico 14 – Quantidade de Títulos Lançados por Faixa de Salas no Lançamento - Títulos Brasileiros do Gênero Documentário – 2009 a 2013	16
Gráfico 15 – Quantidade de Títulos Brasileiros Exibidos por Faixa de Público – 2009 a 2013	17
Gráfico 16 – Quantidade de Títulos Exibidos por Faixa de Público - Títulos Brasileiros do Gênero Ficção – 2009 a 2013	17
Gráfico 17 – Quantidade de Títulos Exibidos por Faixa de Público - Títulos Brasileiros do Gênero Documentário – 2009 a 2013	18
Gráfico 18 – Público dos Títulos Estrangeiros Exibidos e Participação no Público Total – 2009 a 2013	19

Gráfico 19 – Quantidade de Títulos Lançados por Origem da Distribuidora – Títulos Estrangeiros* – 2009 a 2013	20
Gráfico 20 – Proporção de Público dos Títulos Estrangeiros Exibidos por Origem da Distribuidora – 2009 a 2013	21
Gráfico 21 – Proporção de Lançamentos Estrangeiros por País de Origem - 2013	22
Gráfico 22 – Público dos Títulos dos EUA Exibidos e Participação no Público Total – 2009 a 2013	23
Gráfico 23 – Quantidade de Títulos Lançados por Origem da Distribuidora – Títulos dos EUA – 2009 a 2013	24
Gráfico 24 – Proporção de Público dos Títulos dos EUA Exibidos por Origem da Distribuidora – 2009 a 2013	24
Gráfico 25 – Quantidade de Títulos Lançados por Faixa de Salas no Lançamento - Títulos dos EUA – 2009 a 2013	25
Gráfico 26 - Quantidade de Títulos Exibidos por Faixa de Público - Títulos dos EUA – 2009 a 2013	26
Gráfico 27 – Quantidade de Empresas Atuantes na Distribuição – 2009 a 2013	27
Gráfico 28 – Concentração de Público pelas Maiores Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2009 a 2013	28
Gráfico 29 – Concentração de Público pelas Maiores Distribuidoras – Títulos Brasileiros – 2009 a 2013	28
Gráfico 30 – Participação de Público por Distribuidora – 2013	29
Gráfico 31 – Participação de Público por Distribuidora – Títulos Brasileiros – 2013	29
Gráfico 32 – Público das Distribuidoras Nacionais e Participação sobre Público Total – 2009 a 2013	32
Gráfico 33 – Proporção do Público das Obras de Distribuidoras Nacionais – Títulos Estrangeiros e Brasileiros – 2009 a 2013	33
Gráfico 34 – Público das Distribuidoras Nacionais e Participação sobre Público Total – Títulos Brasileiros – 2009 a 2013	34
Gráfico 35 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados por Distribuidoras Nacionais segundo Salas no Lançamento – 2009 a 2013	35
Gráfico 36 – Quantidade de Títulos Estrangeiros Lançados por Distribuidoras Nacionais segundo Salas no Lançamento – 2009 a 2013	36
Gráfico 37 – Público das Distribuidoras Internacionais e Participação sobre Público Total – 2009 a 2013	37
Gráfico 38 – Público das Distribuidoras Internacionais e Participação sobre Público Total – Títulos Brasileiros – 2009 a 2013	38
Gráfico 39 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados por Distribuidoras Internacionais segundo Salas no Lançamento – 2009 a 2013	39
Gráfico 40 – Quantidade de Títulos Estrangeiros Lançados por Distribuidoras Internacionais segundo Salas no Lançamento – 2009 a 2013	39

Anexos

Anexo A - 20 Maiores Bilheterias – 2013	40
Anexo B - 20 Maiores Bilheterias - Títulos Brasileiros – 2013	41

Metodologia

O Informe de Acompanhamento de Mercado de Salas de Exibição é elaborado a partir de dados extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas semanalmente pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Os dados são agregados por distribuidora, título da obra e semana cinematográfica (período entre sexta-feira e quinta-feira da semana seguinte, que corresponde ao período usual da programação das salas de exibição).

Foram consideradas distribuidoras internacionais as subsidiárias dos grandes estúdios de produção e distribuição dos Estados Unidos da América (EUA): Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. Todas as demais foram definidas como empresas nacionais de distribuição.

Considera-se que o ano cinematográfico tem início na primeira sexta-feira do ano calendário. Assim, consideramos os anos segundo os períodos compreendidos abaixo:

Ano de 2009: 52 semanas – período de 02/01/2009 a 31/12/2009

Ano de 2010: 52 semanas – período de 01/01/2010 a 30/12/2010

Ano de 2011: 53 semanas – período de 31/12/2010 a 05/01/2012

Ano de 2012: 52 semanas – período de 06/01/2012 a 03/01/2013

Ano de 2013: 52 semanas – período de 04/01/2013 a 02/01/2014

Os dados referentes aos anos de 2009 a 2013 foram consolidados em 31/01/2014.

Os títulos exibidos em determinado ano englobam todas as obras que entraram em cartaz no período em questão, independentemente de seu ano de lançamento.

Os dados de público e renda dos títulos lançados são referentes ao tempo em que a obra permaneceu em cartaz até a data de consolidação das informações deste relatório, de modo que não se limitam somente ao seu ano de lançamento.

Filmes e Bilheterias

O público em salas de cinema alcançou 149,5 milhões de bilhetes vendidos em 2013 (Gráfico 1). Destaca-se que o público cresceu 33% entre 2009 e 2013. Após um acentuado aumento em 2010, a quantidade de bilhetes vendidos apresentou uma taxa de crescimento constante de 2% nos últimos dois anos.

A renda real, trazida a preços de dezembro de 2013 pelo IPC-A (IBGE), apresentou trajetória semelhante de crescimento nos últimos anos, aumentando 42% entre 2009 e 2013 (Gráfico 2). Observa-se que, em 2013, a renda em salas de exibição teve variação real bastante próxima ao PIB (Produto Interno Bruto), enquanto que, em anos anteriores essa variação esteve acima da taxa de crescimento do PIB (Gráfico 3).

Gráfico 1 – Público Total em Salas de Exibição – 2009 a 2013

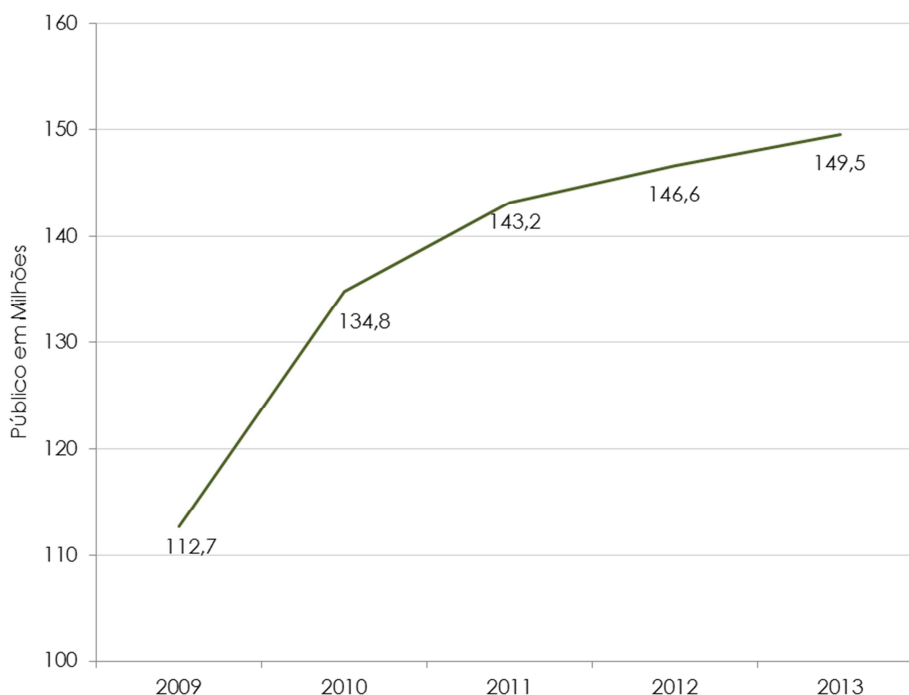
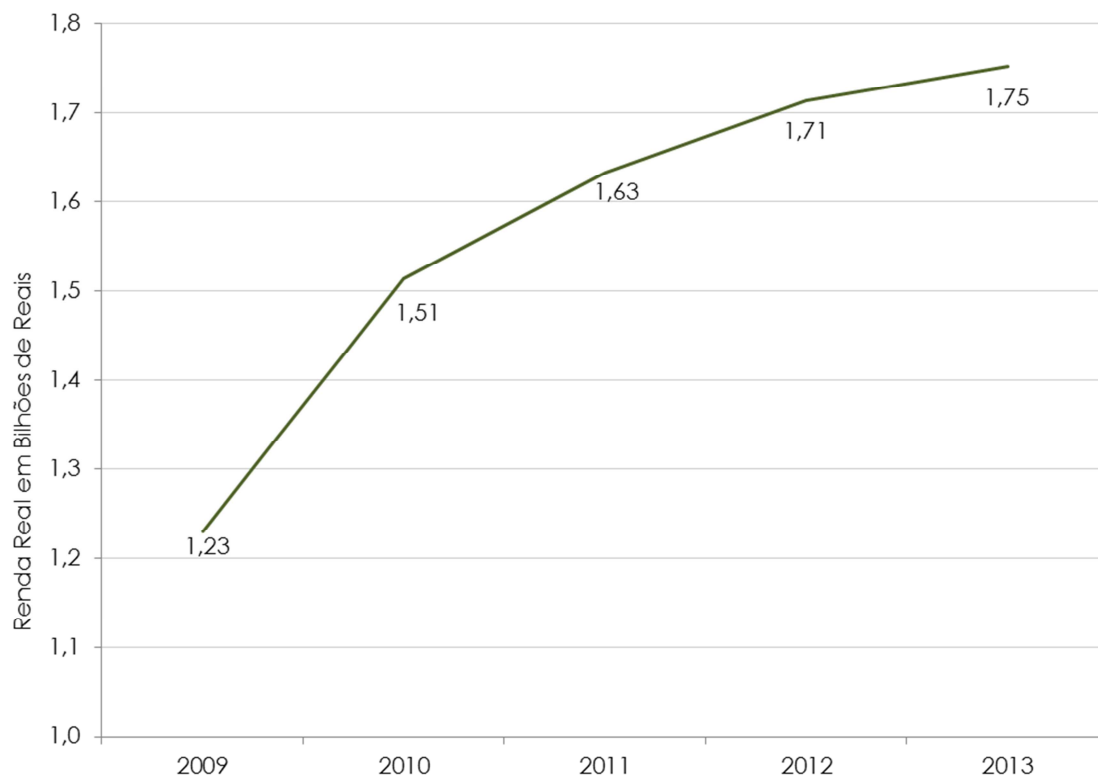
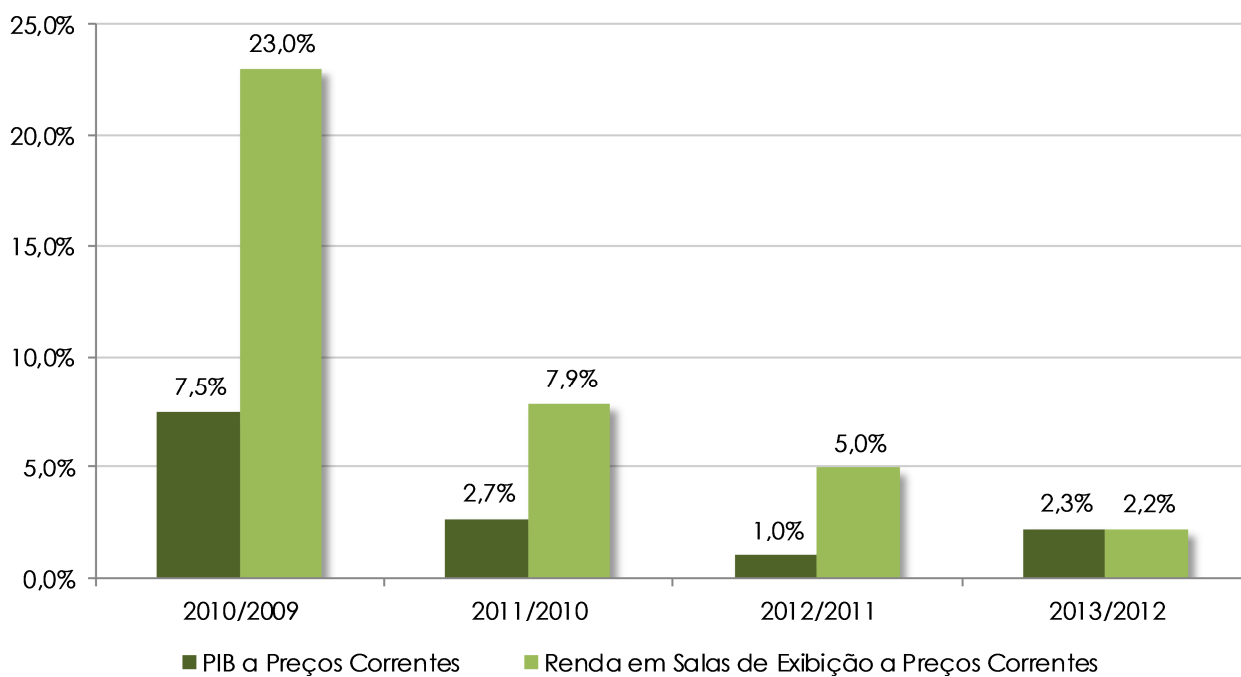


Gráfico 2 – Renda a Preços Correntes em Salas de Exibição – 2009 a 2013¹Gráfico 3 – Variação Real do PIB e da Renda em Salas de Exibição – 2009 a 2013²

¹ A renda em salas de exibição foi deflacionada pelo IPC-A (IBGE).

² Os dados de variação real do PIB foram extraídos no site do IBGE.

Tabela 1 – Evolução do Mercado de 2009 a 2013

	2009	2010	2011	2012	2013
Público - Filmes Exibidos	112.670.935	134.836.791	143.208.012	146.593.494	149.513.322
Público - Filmes Brasileiros	16.075.429	25.687.438	17.689.210	15.649.980	27.787.085
Público - Filmes Estrangeiros	96.595.506	109.149.353	125.518.802	130.943.514	121.726.237
Renda (R\$)- Filmes Exibidos	969.796.083,34	1.260.373.852,47	1.450.005.965,20	1.613.983.926,32	1.753.169.103,08
Renda - Filmes Brasileiros (R\$)	131.923.170,45	225.958.090,35	161.495.408,41	158.067.364,28	297.057.451,32
Renda - Filmes Estrangeiros (R\$)	837.872.912,89	1.034.415.762,12	1.288.510.556,79	1.455.916.562,04	1.456.111.651,76
PMI (R\$)	8,61	9,35	10,13	11,01	11,73

Participação de Público dos Filmes Brasileiros sobre o Total de Bilhetes Vendidos	14,3%	19,1%	12,4%	10,7%	18,6%
--	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

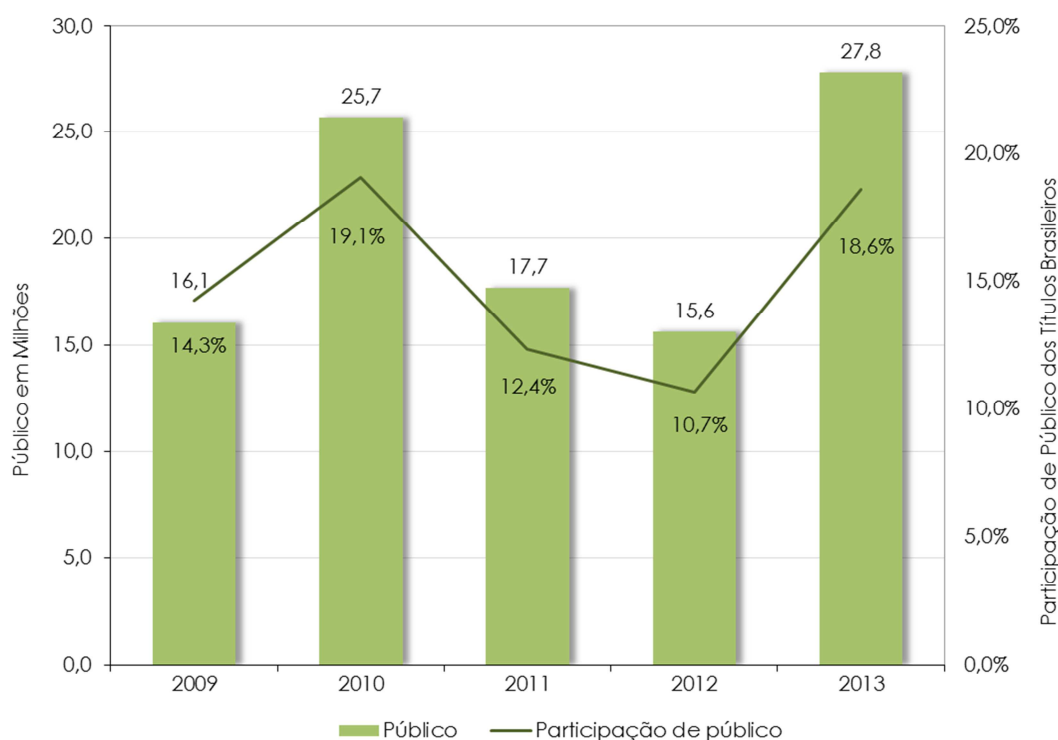
Títulos Lançados	317	302	337	325	397
Lançamentos Brasileiros	84	74	100	83	129
Lançamentos Estrangeiros	233	228	237	242	268

Títulos Brasileiros

Em 2013, os títulos brasileiros alcançaram cerca de 27,8 milhões de ingressos vendidos, o que representa o maior público desde a Retomada (Gráfico 4) e um crescimento de 78% em relação a 2012. Como resultado, o cinema brasileiro teve uma participação de público de 18,6% sobre o total de bilhetes vendidos.

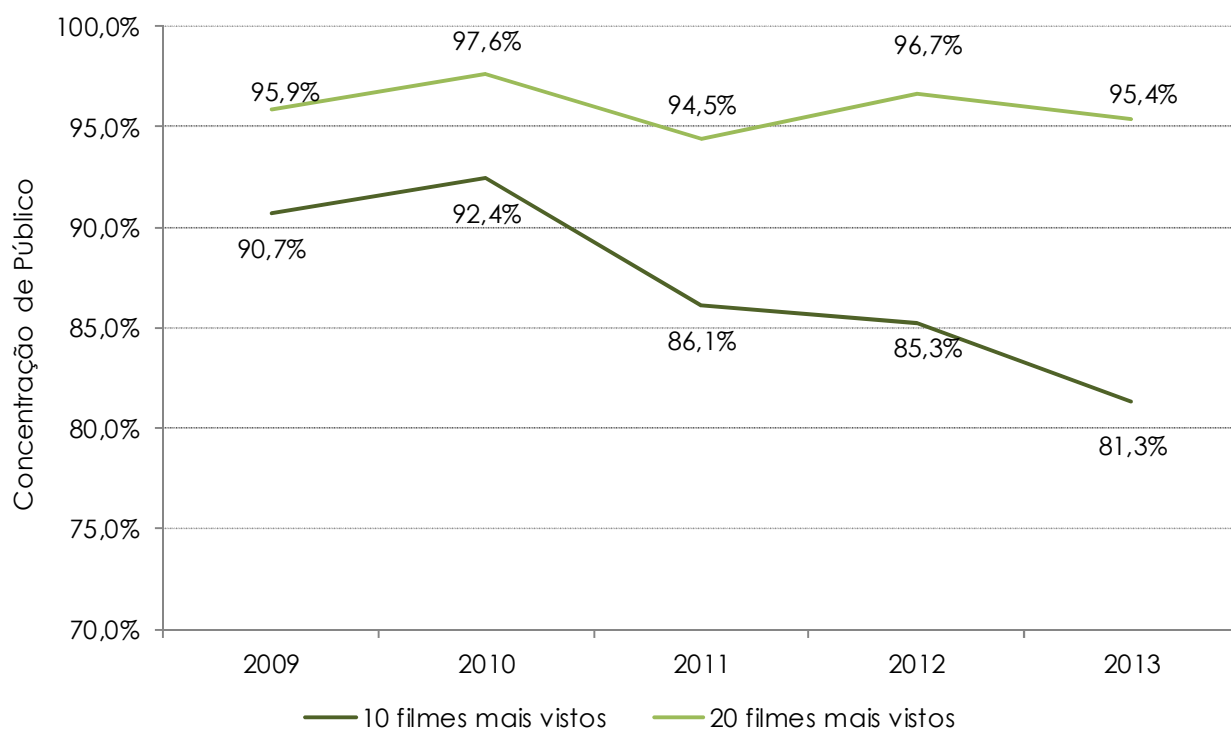
Esses resultados são comparáveis aos valores de 2010. A diferença é que, em 2013, mais filmes foram responsáveis pela atração de um número semelhante de espectadores. Em 2013, foram 10 obras com mais de um milhão de espectadores enquanto que, em 2010, uma única obra, **Tropa de Elite 2**, teve 11 milhões de espectadores e concentrou mais de 40% dos ingressos vendidos.

Gráfico 4 – Público dos Títulos Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2013



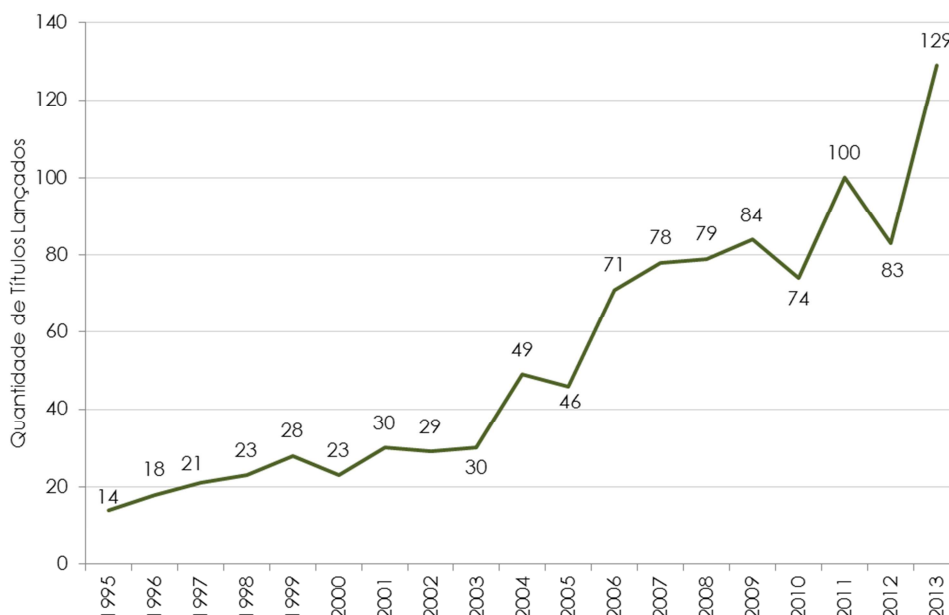
Nota-se que aproximadamente 80% do público dos filmes brasileiros em 2103 corresponderam aos dez filmes que ultrapassaram um milhão de espectadores. É possível observar também que a concentração de público dos dez filmes brasileiros mais vistos em cada ano se reduziu nos últimos anos (em 2009, esse percentual foi de 91%) (Gráfico 5). Já a concentração dos 20 filmes mais vistos se manteve relativamente estável no mesmo período (média de 96% do público entre 2009 e 2013).

Gráfico 5 – Concentração de Público dos Filmes Brasileiros mais Vistos – 2009 a 2013



Foram lançadas 129 obras brasileiras em 2013, o que também é um recorde histórico entre os indicadores do cinema brasileiro (Gráfico 6). Essa quantidade de lançamentos representa uma ruptura em relação ao padrão dos últimos anos, de modo que ainda não é possível afirmar se essa diferença se configura como um novo patamar a ser esperado para os lançamentos brasileiros comerciais em salas de exibição.

Gráfico 6 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados – 1995 a 2013

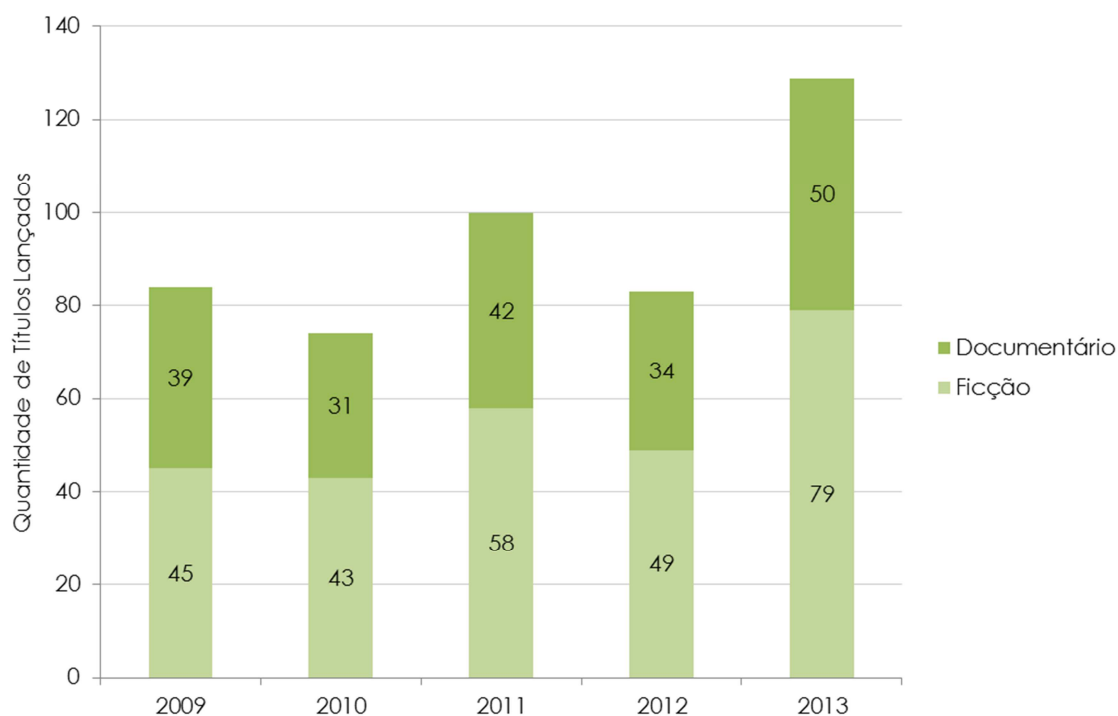


As 129 obras lançadas se dividiram entre 79 ficções (sendo duas obras com uso de técnica de animação) e 50 documentários (Gráfico 7). Isso significa que o crescimento na quantidade de lançamentos foi maior entre as ficções do que entre os documentários (em 2012, foram lançadas 49 obras de ficção e 34 documentários)³. Além disso, observa-se que a proporção de ficções no total de lançamentos teve um pequeno crescimento ao longo dos últimos anos (passou de 54% em 2009 para 61% em 2013).

Quanto aos documentários, apesar do aumento da quantidade de lançamentos, o público total dessas obras caiu aproximadamente 50% em 2013. Na realidade, o ano de 2012 teve três documentários brasileiros com público superior a 50 mil espectadores: **Raul, o Início, o Fim e o Meio** (170 mil bilhetes), **A Música segundo Tom Jobim** (75 mil bilhetes) e **Tropicália** (71 mil bilhetes). Em 2013, apenas o filme **Elena** vendeu 58 mil bilhetes, sendo os demais abaixo desse patamar.

³ A quantidade de obras com técnica de animação se manteve constante entre 2012 e 2013.

Gráfico 7 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados por Gênero – 2009 a 2013 *



* O filme brasileiro Palavra Cantada 3D, lançado e exibido em 2011, foi classificado em relatórios anteriores com o gênero "Outros". A partir de 2013, entendeu-se que essa obra pode ser classificada sob a categoria "documentário".

Ainda do ponto de vista da distribuição dos títulos brasileiros, os lançamentos são feitos majoritariamente por empresas nacionais, as quais, desde 2010, também passaram a distribuir as obras com maior expectativa de público. Como resultado, a proporção de público dos títulos distribuídos por essas empresas passou de 34,7% em 2009 para 85,8% em 2013 (Gráfico 9).

A quantidade de lançamentos brasileiros por empresas estrangeiras se reduziu cerca de 50% nos últimos dois anos (Gráfico 8). Ou seja, essas empresas não apenas perderam a distribuição das obras de maior potencial de espectadores, como também diminuíram a quantidade total de lançamentos brasileiros em suas carteiras desde 2012. A participação de público dos títulos distribuídos pelas empresas estrangeiras caiu de 17,7% em 2012 para 6,1% em 2013, o que é um reflexo, também, de títulos que tiveram resultados de bilheteria abaixo da expectativa.

A participação de público das obras codistribuídas entre empresas nacionais e estrangeiras passou de 2,7% em 2012 para 8,1% em 2013, embora o número total de títulos lançados por essas parcerias tenha se mantido praticamente estável em números absolutos (Gráfico 9). Isso é explicado pelo público alcançado pelas obras lançadas nos períodos citados. Enquanto o filme **Somos Tão Jovens** (Imagem/Fox), lançado em 2013, teve 1,7 milhões de bilhetes vendidos, **Xingu** (Downtown/Sony), lançado em 2012, teve 378 mil espectadores.

Gráfico 8 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados por Origem da Distribuidora – 2009 a 2013

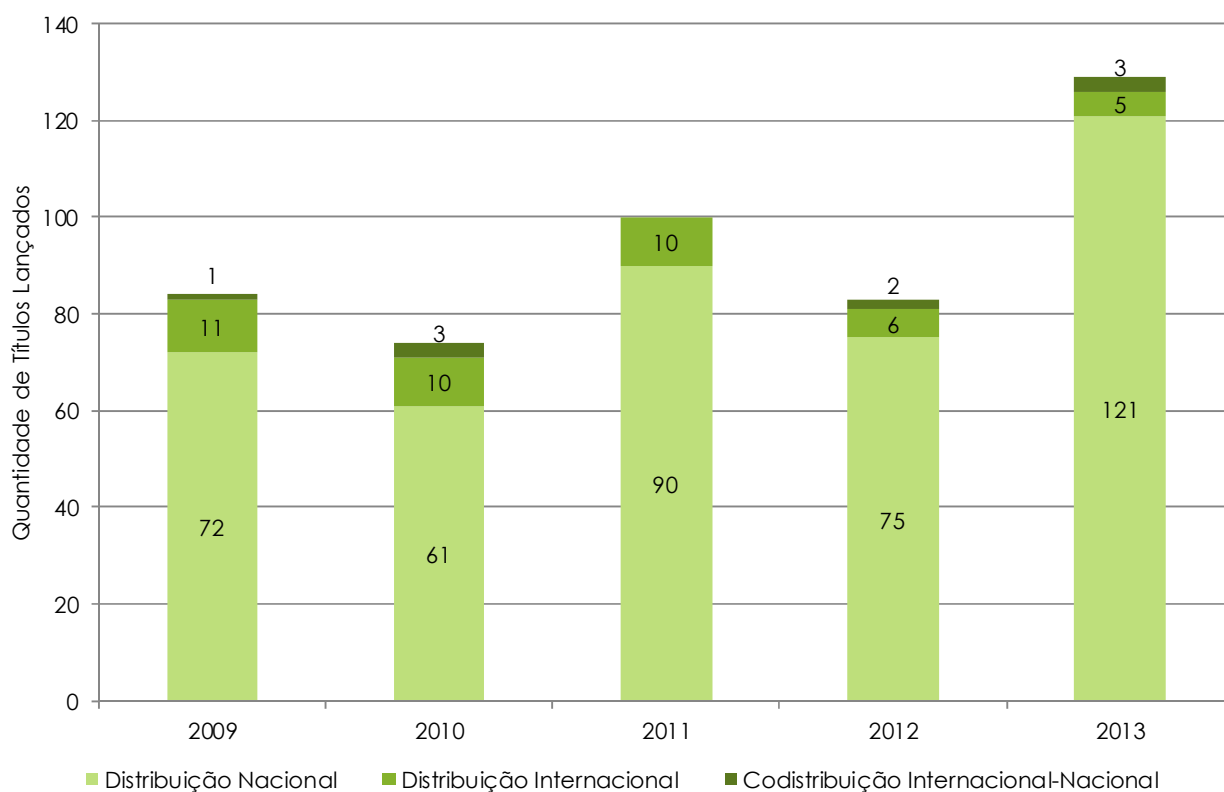


Gráfico 9 – Proporção de Público dos Títulos Brasileiros Exibidos por Origem da Distribuidora – 2009 a 2013



Quanto ao tamanho dos lançamentos, aproximadamente 70% dos títulos brasileiros foram lançados em até dez salas em 2013 (Gráfico 10), sendo metade de obras do gênero ficção e metade de documentários (Gráfico 13). Esse percentual representa um pequeno crescimento em relação aos anos anteriores, quando a média foi de 60% dos títulos lançados. Apesar de lançamentos em até dez salas serem feitos quase exclusivamente pelas distribuidoras nacionais, as empresas internacionais costumam lançar uma ou duas obras brasileiras nessa faixa também (Gráfico 11).

A quantidade de títulos brasileiros lançados na faixa entre 301 e 700 salas vêm aumentando nos últimos anos e teve destaque em 2013, alcançando 11 obras (Gráfico 10). Três desses títulos foram lançados por empresas internacionais, mas não ultrapassaram 500 mil espectadores, contrariando as expectativas das estratégias de lançamento.

Gráfico 10 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados por Faixa de Salas no Lançamento – 2009 a 2013

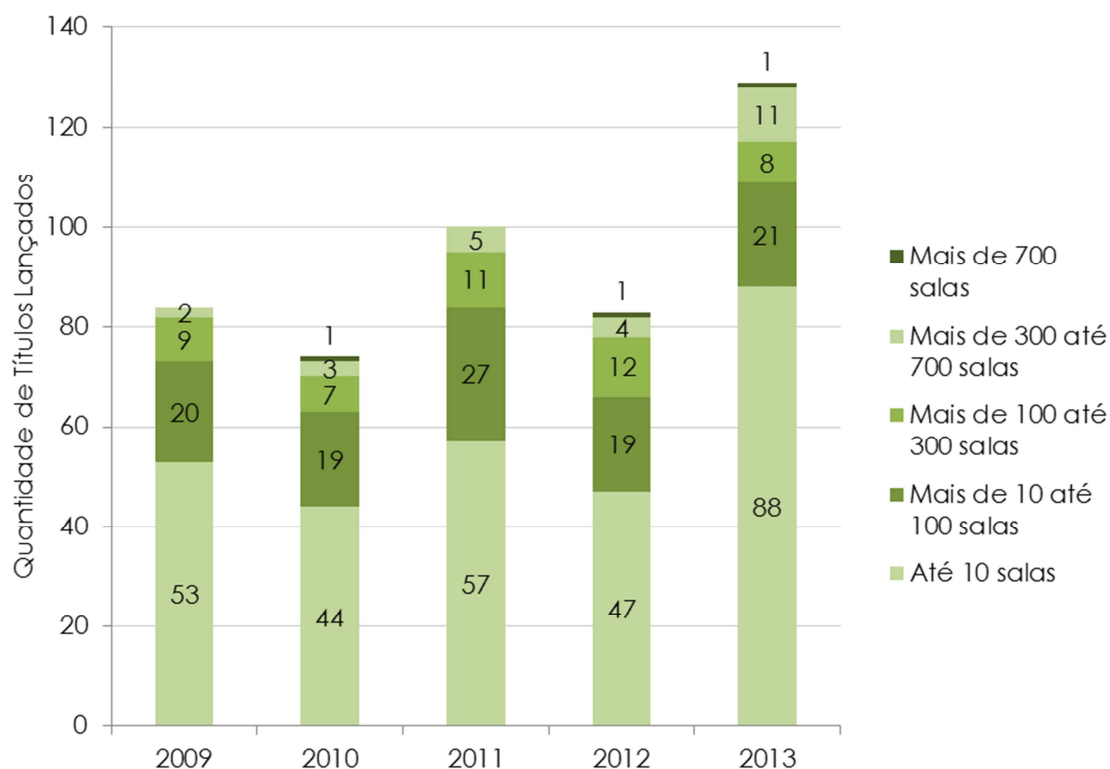


Gráfico 11 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados por Distribuidoras Internacionais Segundo Faixa de Salas no Lançamento – 2009 a 2013

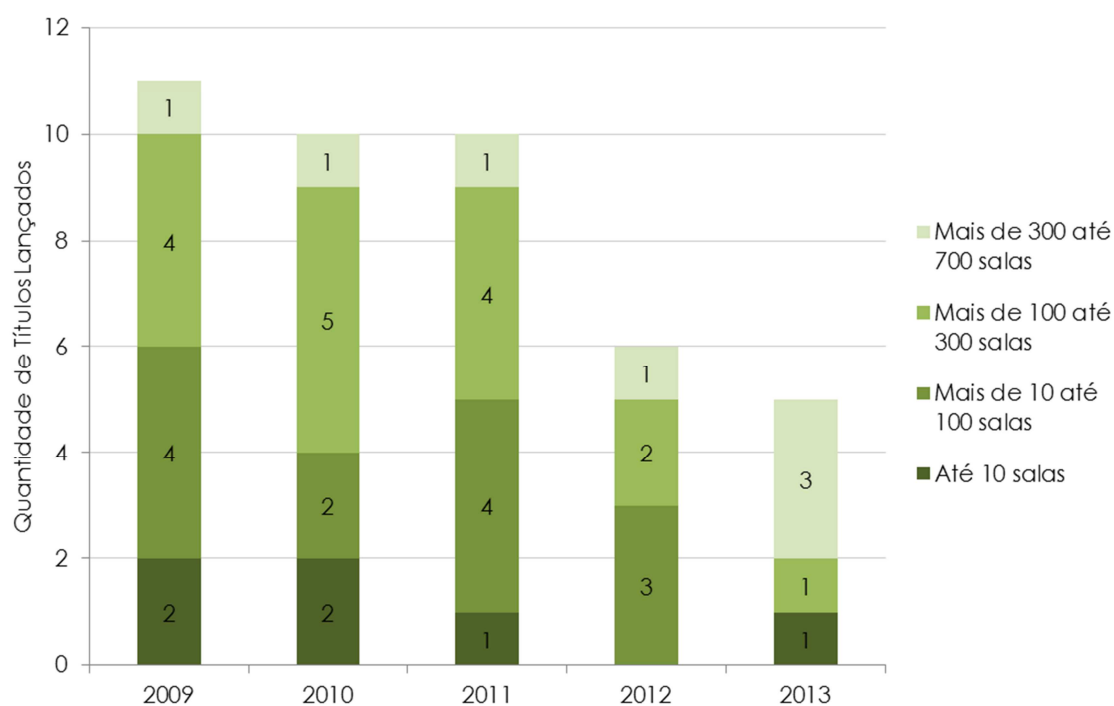


Gráfico 12 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados em Mais de 300 Salas por Origem da Distribuidora – 2009 a 2013

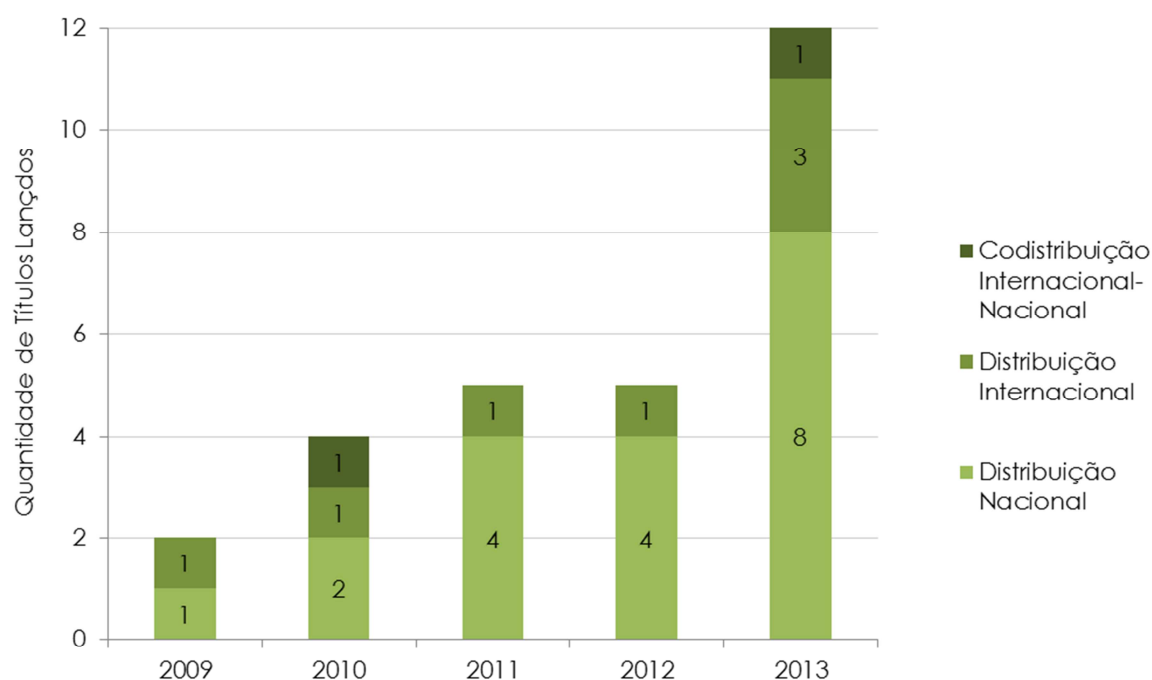


Gráfico 13 – Quantidade de Títulos Lançados por Faixa de Salas no Lançamento - Títulos Brasileiros do Gênero Ficção – 2009 a 2013

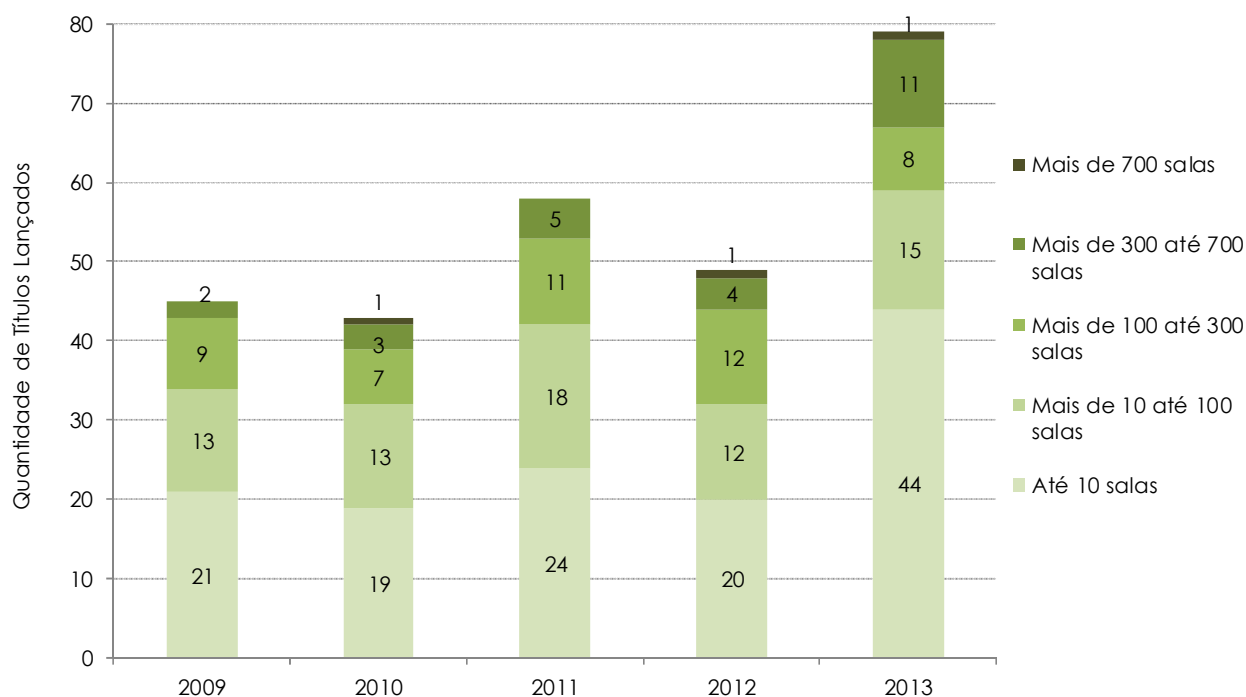


Gráfico 14 – Quantidade de Títulos Lançados por Faixa de Salas no Lançamento - Títulos Brasileiros do Gênero Documentário – 2009 a 2013*



* O filme brasileiro Palavra Cantada 3D, lançado e exibido em 2011, foi classificado em relatórios anteriores com o gênero "Outros". A partir de 2013, entendeu-se que essa obra pode ser classificada sob a categoria "documentário".

Sob o ponto de vista das faixas de público, observa-se que, em média, 74% dos filmes brasileiros exibidos tiveram até dez mil espectadores (Gráfico 15). Essa proporção não tem variado significativamente nos últimos anos. Em 2013, pouco mais da metade das obras nessa faixa de público foram de ficções (55%) (Gráfico 16).

Destaca-se também que a quantidade de filmes exibidos com mais de cem mil bilhetes vendidos alcançou 24 obras em 2013, o que representa o dobro de títulos nessa faixa de público em 2009 (Gráfico 15). Os filmes com mais de um milhão de espectadores também mais do que dobrou no mesmo período, passando de quatro títulos em 2009 para dez títulos em 2013.

Gráfico 15 – Quantidade de Títulos Brasileiros Exibidos por Faixa de Público – 2009 a 2013

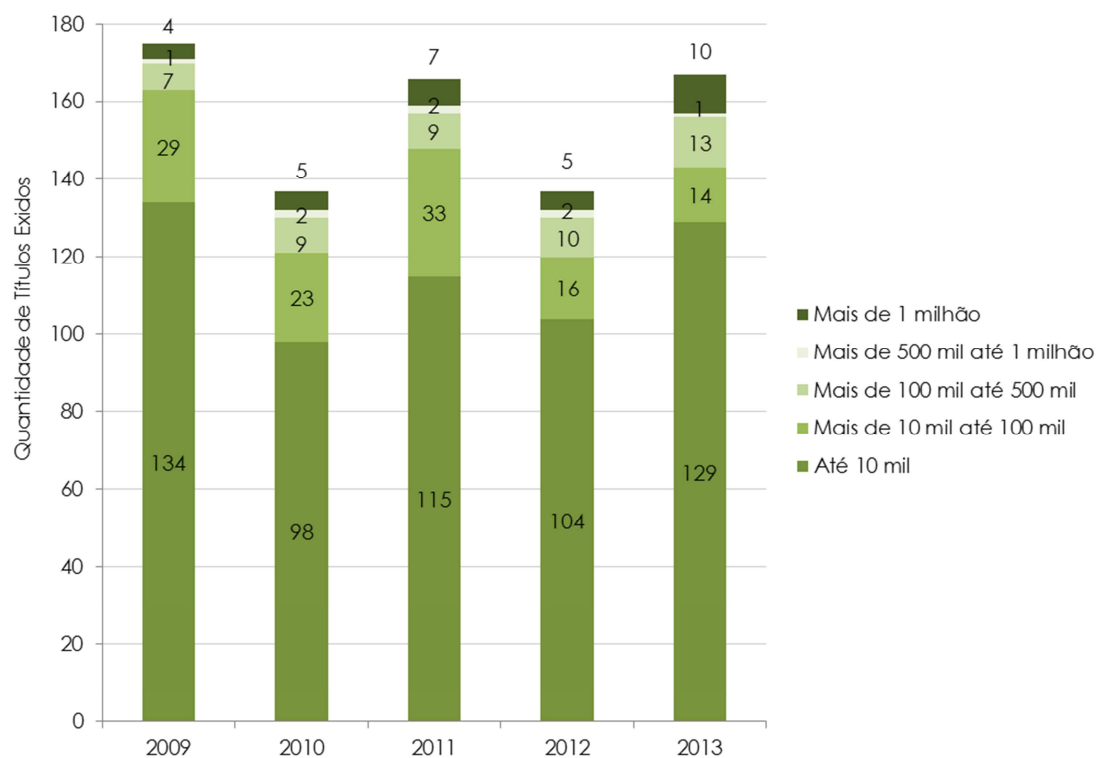


Gráfico 16 – Quantidade de Títulos Exibidos por Faixa de Público - Títulos Brasileiros do Gênero Ficção – 2009 a 2013

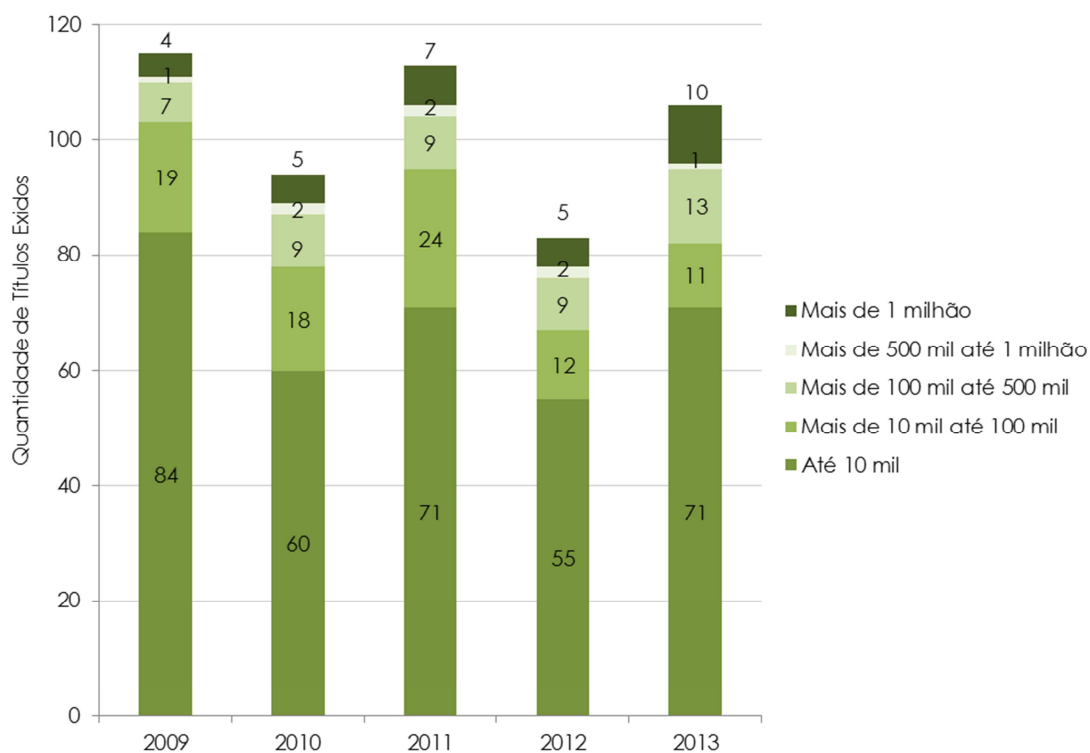
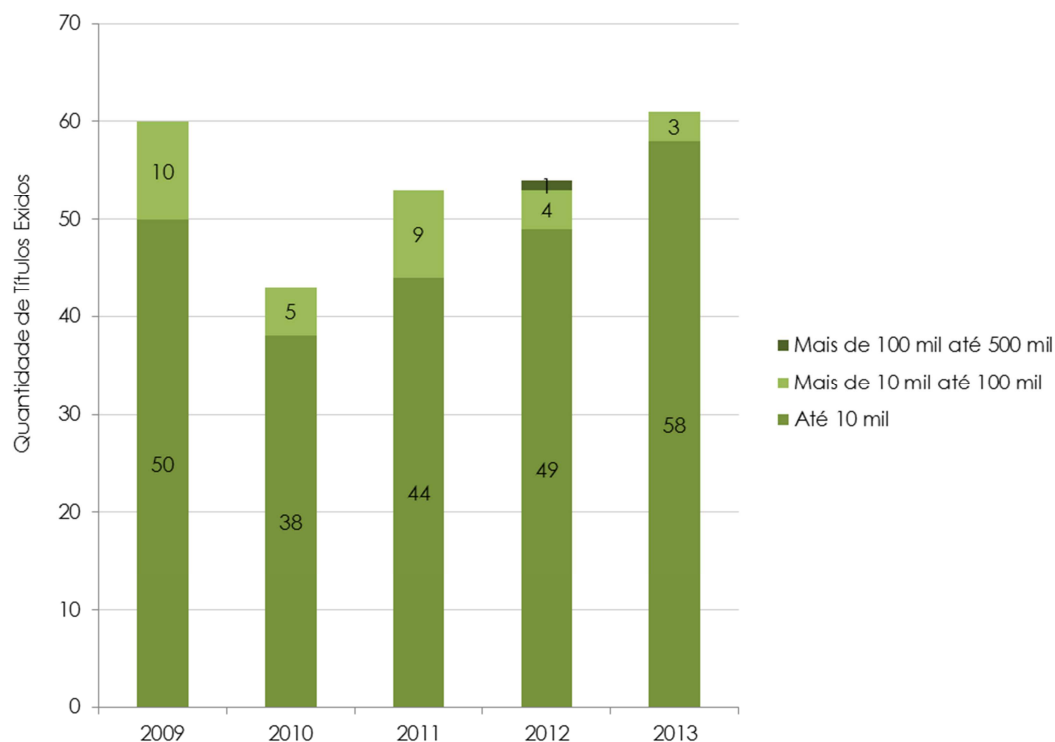


Gráfico 17 – Quantidade de Títulos Exibidos por Faixa de Público - Títulos Brasileiros do Gênero Documentário – 2009 a 2013 *

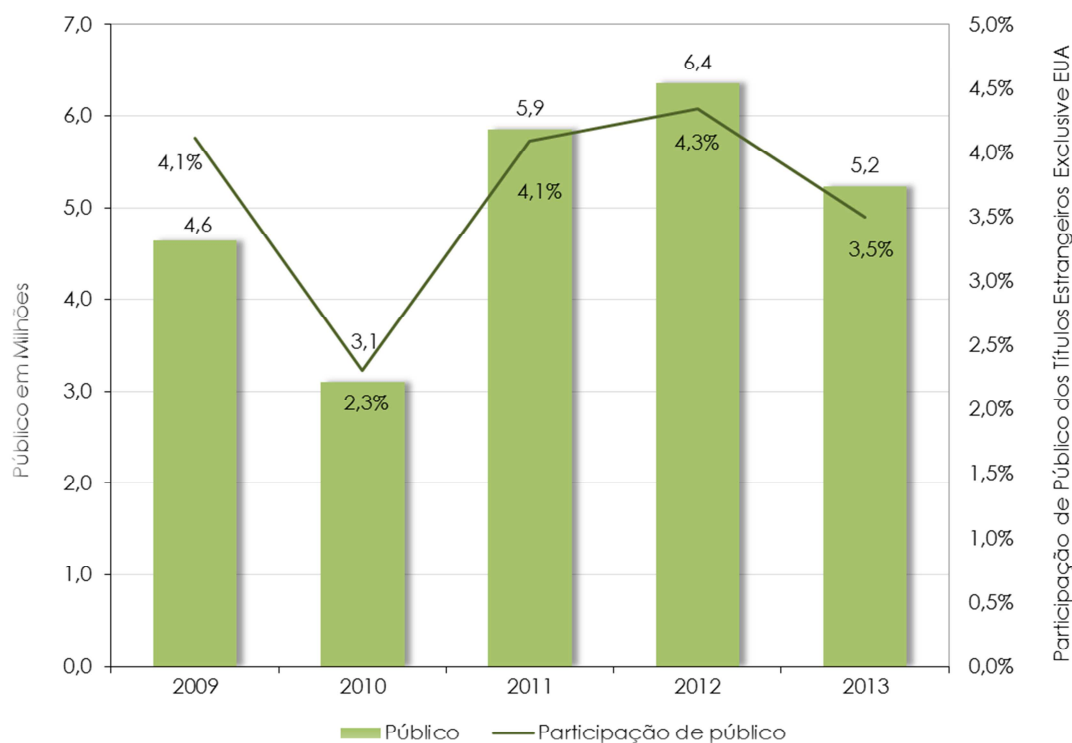


* O filme brasileiro Palavra Cantada 3D, lançado e exibido em 2011, foi classificado em relatórios anteriores com o gênero "Outros". A partir de 2013, entendeu-se que essa obra pode ser classificada sob a categoria "documentário".

Títulos Estrangeiros, Excluindo Obras dos EUA⁴

A presença dos títulos estrangeiros excluindo os títulos norte-americanos nas salas de exibição é um dos principais aspectos de garantia da diversidade da oferta no mercado cinematográfico. Em 2013, apesar de representarem apenas 3,5% do público total de cinema, esses títulos somaram 123 lançamentos, o que corresponde a cerca de 30% de todos os títulos lançados. A quantidade de lançamentos destes títulos tem crescido desde 2010 (Gráfico 19).

Gráfico 18 – Público dos Títulos Estrangeiros* Exibidos e Participação no Público Total – 2009 a 2013



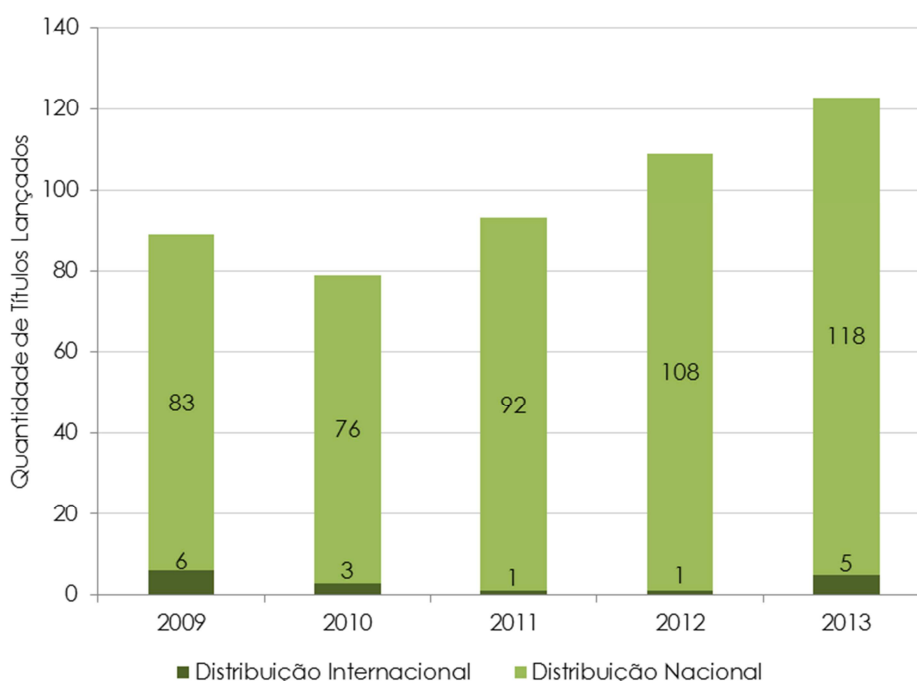
* Títulos estrangeiros, exceto títulos norte-americanos.

⁴ Esta seção apresenta uma análise dos títulos estrangeiros excluindo os títulos norte-americanos. Qualquer menção aos títulos estrangeiros nesta seção significa a não inserção dos títulos norte-americanos.

Essas obras são quase exclusivamente distribuídas por empresas nacionais (Gráfico 19). No entanto, em 2013, observou-se uma mudança nesse nicho de mercado. Entre 2009 e 2012, verifica-se que as empresas nacionais não somente foram responsáveis pela quase totalidade dos lançamentos, como também distribuíram as obras com maior número de espectadores. Assim, por exemplo, nesse período, os filmes estrangeiros, de outros países que não os EUA, que venderam mais de um milhão de bilhetes foram distribuídos pela Califórnia (**Intocáveis** em 2012), Imagem (**Gnomeu e Julieta** em 2011), Paris (**O Discurso do Rei** em 2011) e Europa (**Quem Quer Ser um Milionário?** em 2009).

Já em 2013, os títulos de maior público foram distribuídos por empresas estrangeiras: **Mama** (universal) e **As Aventuras de Tadeo** (Paramount)⁵. Como resultado, a participação das empresas internacionais no público total destas obras estrangeiras saiu de quase zero para 34,5% (Gráfico 20). Diante disso, somente a observação dos próximos anos tornará possível afirmar se esse crescimento da atuação das empresas estrangeiras nesse nicho de mercado é uma tendência ou algo circunstancial.

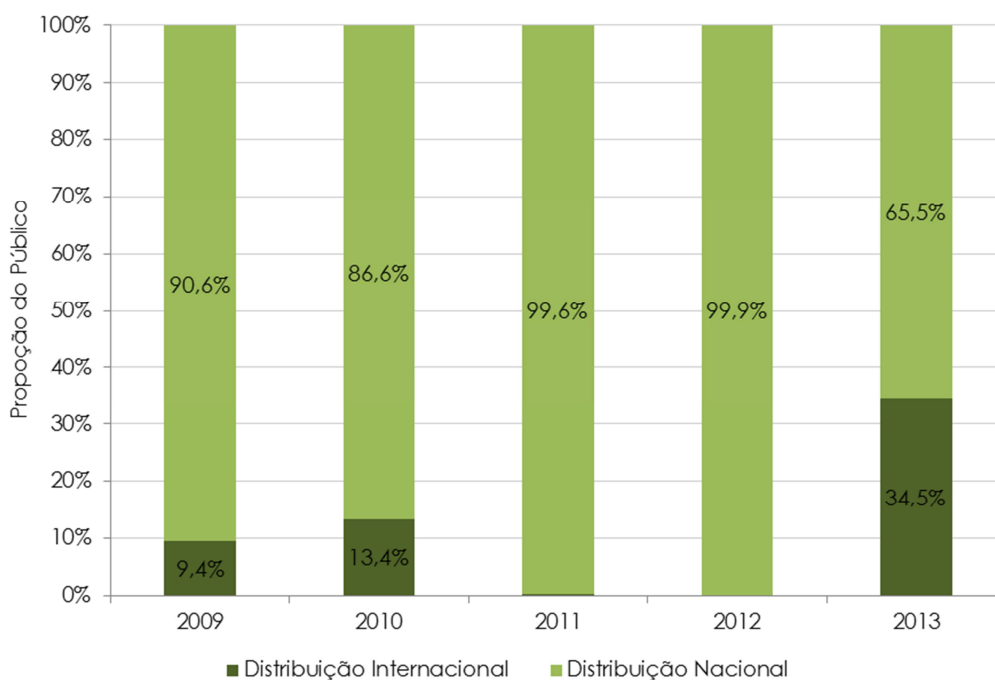
Gráfico 19 – Quantidade de Títulos Lançados por Origem da Distribuidora – Títulos Estrangeiros* – 2009 a 2013



* Títulos estrangeiros, exceto títulos norte-americanos.

⁵ O filme *Mama* (Espanha) vendeu 677.129 de ingressos e *As Aventuras de Tadeo* (Espanha) teve 601.615 espectadores.

Gráfico 20 – Proporção de Público dos Títulos Estrangeiros* Exibidos por Origem da Distribuidora – 2009 a 2013



* Títulos estrangeiros, exceto títulos norte-americanos.

Sob o ponto de vista do tamanho dos lançamentos, entre 2009 e 2013, observa-se que, em média, quase 65% dos títulos estrangeiros foram lançados em até dez salas e esse percentual não tem se alterado nos últimos anos. Os títulos lançados em até 100 salas correspondem a aproximadamente 95% dessas obras.

Destaca-se ainda que, em 2013, houve dois títulos lançados em mais de 300 salas: **Time Show de Bola** (436 salas no lançamento)⁶ e **As Aventuras de Tadeo** (378 salas no lançamento). Não houve lançamentos estrangeiros, com exceção dos títulos dos EUA, com tamanho semelhante nos últimos anos. Além disso, é interessante notar que se trata de dois lançamentos de distribuidoras internacionais.

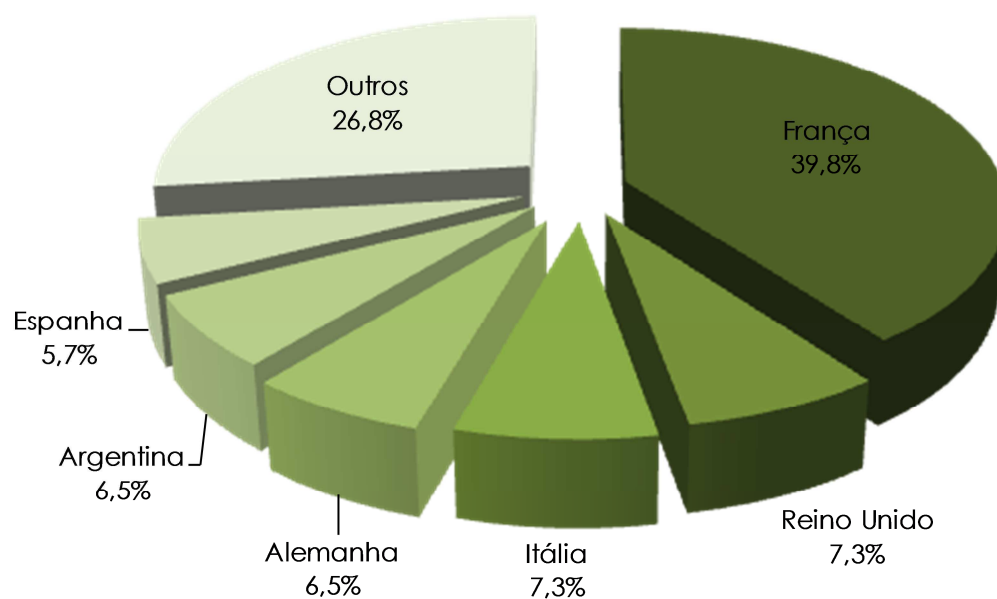
Quanto ao público alcançado por esses títulos estrangeiros, em média, 95% das obras tiveram até cem mil espectadores nos últimos anos. Particularmente, a faixa de público de até dez mil bilhetes vendidos correspondeu a 64% dos títulos exibidos em 2013. Entre duas e três obras por ano fizeram mais de 500 mil espectadores entre 2009 e 2013.

Enfim, a distribuição dos títulos estrangeiros, exceto os títulos norte-americanos, tem algumas semelhanças com a distribuição dos filmes brasileiros. Ressalta-se o papel

⁶ Apesar de lançado em 436 salas pela Universal, o filme **Time Show de Bola** (Argentina) teve apenas 340.536 espectadores.

predominante das empresas brasileiras no lançamento dessas obras como também o tamanho dos lançamentos e o público alcançado por esses títulos. Particularmente, é bastante próxima a proporção de obras lançadas em até dez salas e com público de até dez mil espectadores.

Gráfico 21 – Proporção de Lançamentos Estrangeiros* por País de Origem - 2013

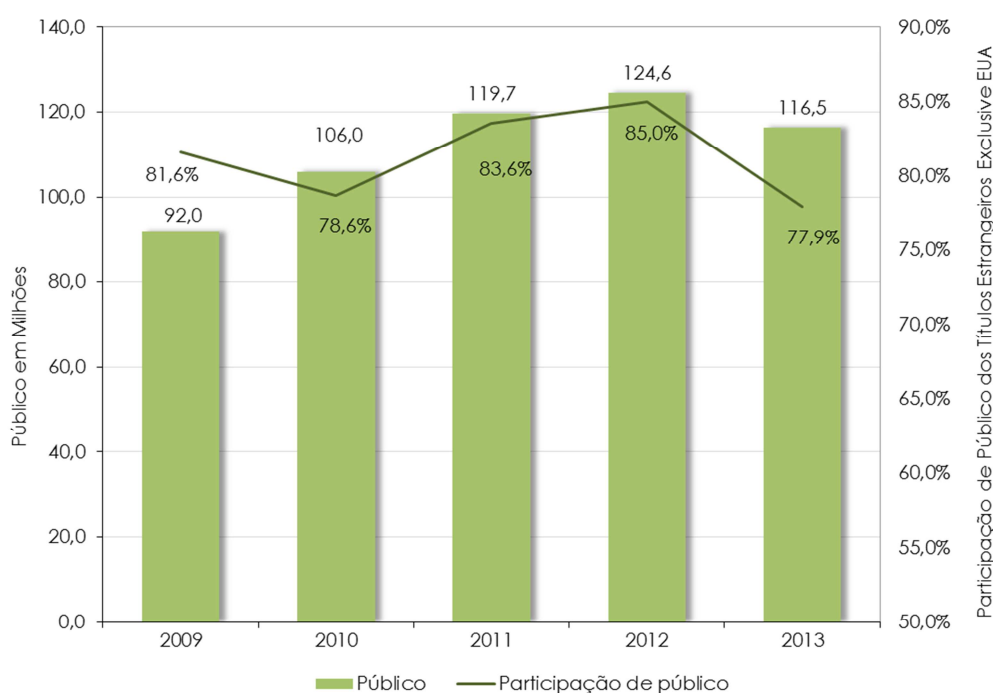


* Títulos estrangeiros, exceto títulos norte-americanos.

Títulos dos EUA

Os títulos dos EUA somaram 116,5 milhões de espectadores em 2013, o que representou uma queda em relação aos últimos dois anos. Ainda assim, o público dessas obras corresponde a 77,9% do público total de salas de exibição (Gráfico 22).

Gráfico 22 – Público dos Títulos dos EUA Exibidos e Participação no Público Total – 2009 a 2013



A quantidade de lançamentos aumentou em relação a 2012, retornando a um patamar semelhante a 2011 e mantendo uma média em torno de 143 títulos nos últimos cinco anos (Gráfico 23). Os lançamentos de obras dos EUA são aproximadamente divididos entre distribuidoras nacionais (54% em 2013) e estrangeiras (46% em 2013). Observa-se que as empresas nacionais aumentaram a quantidade de lançamentos dos EUA em 2013 (passou de 61 obras em 2012 para 78 em 2013), mas mantém uma média de participação de público em torno de 18,5% nos últimos anos (Gráfico 24). As empresas estrangeiras vêm reduzindo a quantidade de lançamentos desde 2011 (passou de 86 obras em 2011 a 67 em 2013).

Gráfico 23 – Quantidade de Títulos Lançados por Origem da Distribuidora – Títulos dos EUA – 2009 a 2013

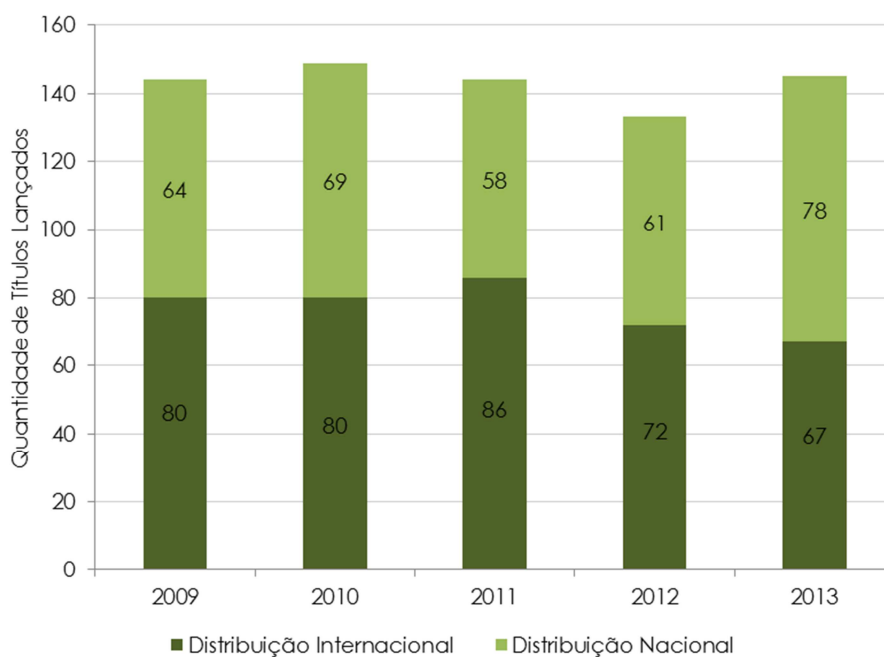
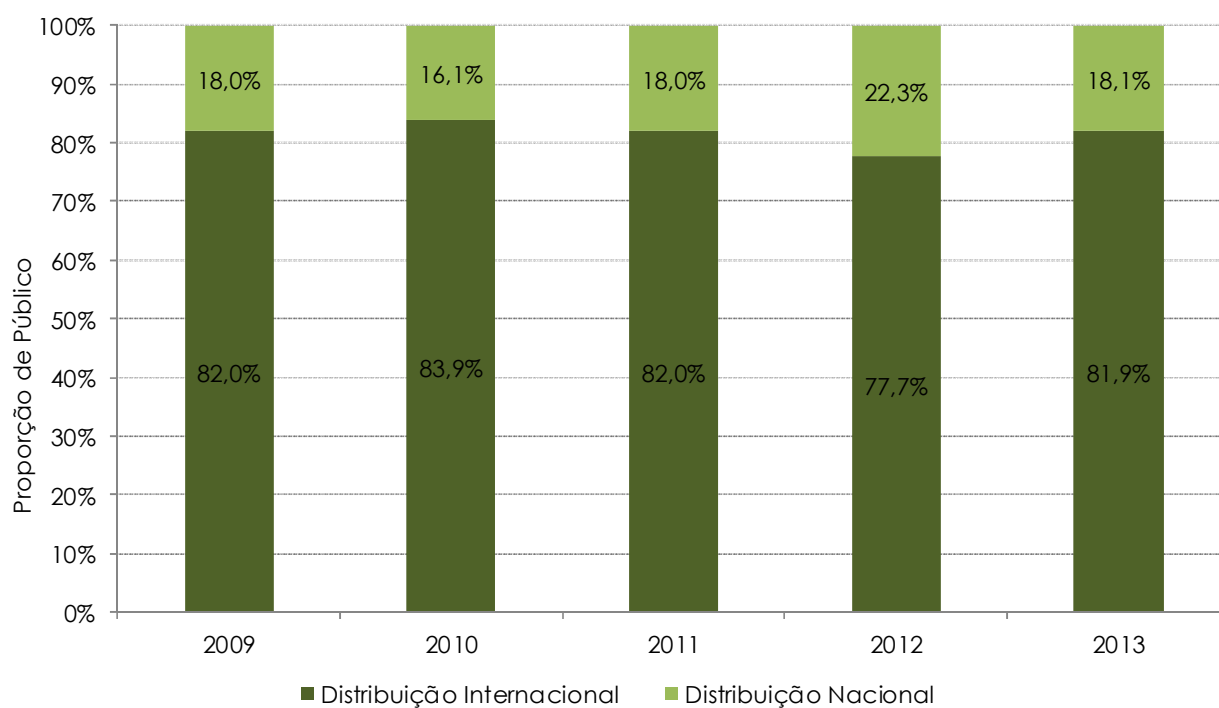


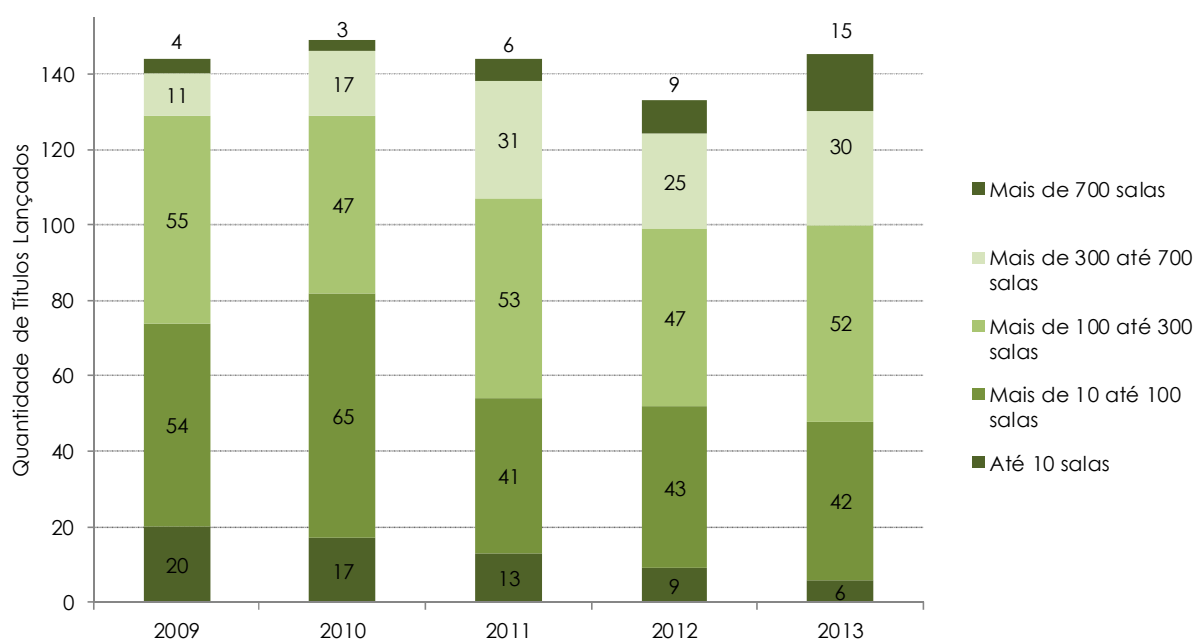
Gráfico 24 – Proporção de Público dos Títulos dos EUA Exibidos por Origem da Distribuidora – 2009 a 2013



Em 2013, o tamanho dos lançamentos dos EUA se dividiu da seguinte forma: aproximadamente um terço dos filmes foi lançado em até cem salas, um terço entre cem e 300 salas e um terço em mais 300 salas. Isso representa um aumento do tamanho dos lançamentos dos EUA nos últimos anos, já que, em 2009, metade das obras eram lançadas em até cem salas (Gráfico 25).

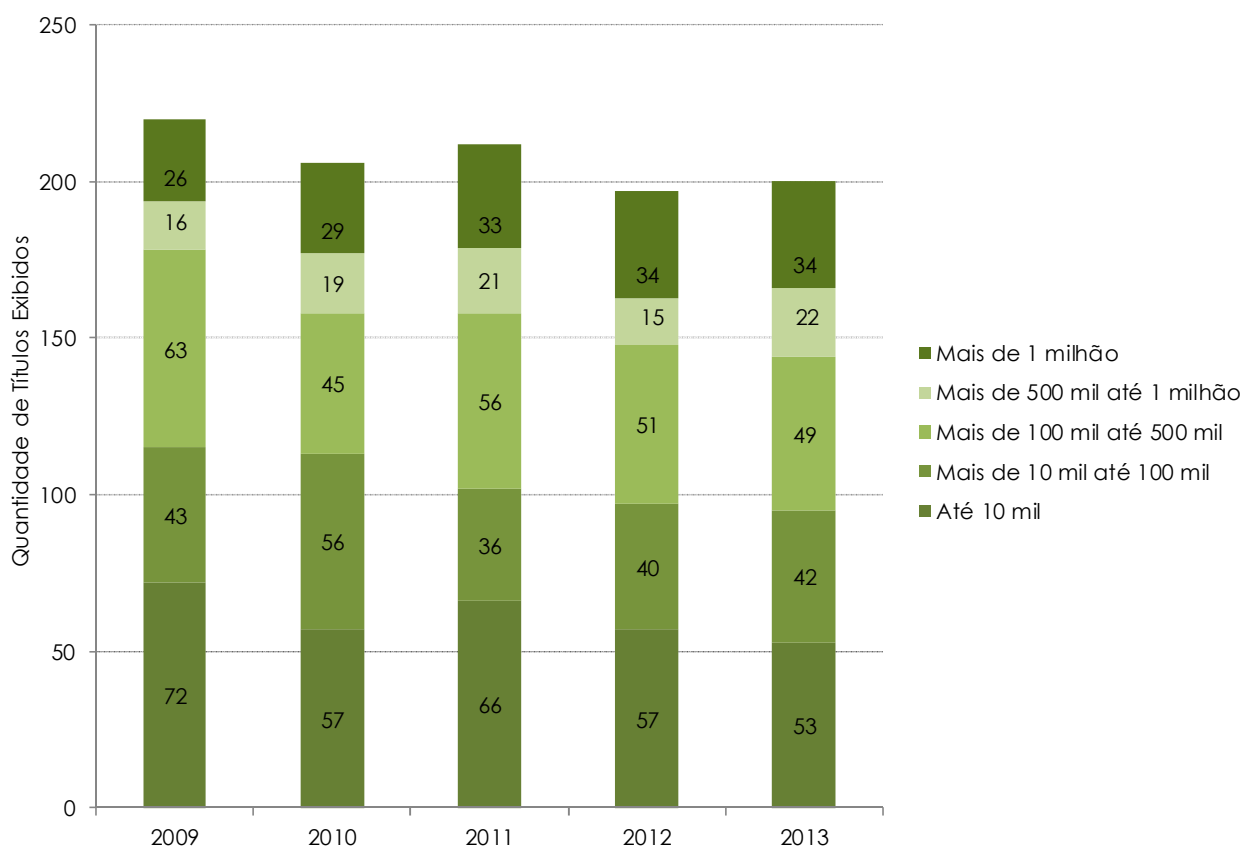
Isso se confirma tanto nas estratégias das empresas internacionais quanto nacionais. Em 2009, 18% dos títulos lançados por empresas estrangeiras estrearam em mais de 300 salas, enquanto que, em 2013, essa proporção já representou metade dos lançamentos. As distribuidoras brasileiras lançaram metade de sua carteira de títulos dos EUA em mais cem salas em 2013, sendo que essa proporção era de 30% em 2009.

Gráfico 25 – Quantidade de Títulos Lançados por Faixa de Salas no Lançamento - Títulos dos EUA – 2009 a 2013



Aproximadamente metade dos títulos dos EUA exibidos tiveram até 100 mil espectadores nos últimos anos (Gráfico 26). A quantidade de obras com público acima de um milhão aumentou no mesmo período, passando de 26 títulos para 34 títulos em 2013. Cerca de 90% dos títulos nessa faixa de público são distribuídos por empresas estrangeiras. A maioria dos títulos dos EUA distribuídos por empresas nacionais fazem até 500 mil bilhetes vendidos.

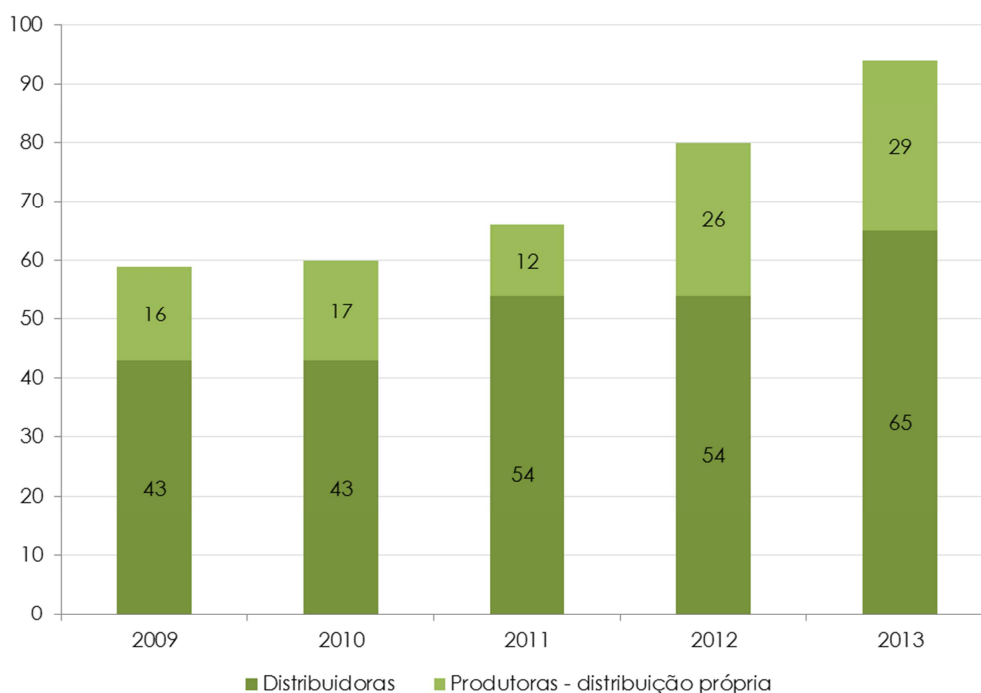
Gráfico 26 - Quantidade de Títulos Exibidos por Faixa de Público - Títulos dos EUA – 2009 a 2013



Desempenho das Distribuidoras

Em 2013, 94 empresas distribuíram filmes em salas de cinema, sendo que aproximadamente um terço delas foram produtoras distribuindo exclusivamente a própria obra (Gráfico 27). Destaca-se ainda que 22 empresas distribuíram filmes de forma regular em todos os últimos cinco anos (2009 a 2013).

Gráfico 27 – Quantidade de Empresas Atuantes na Distribuição – 2009 a 2013



A concentração de público das quatro maiores distribuidoras em cada ano vem se reduzindo nos últimos anos, passando de 71% do público em 2009 para 49% em 2013 (Gráfico 28). Quando se consideram apenas os títulos brasileiros, a concentração de público das quatro maiores distribuidoras permaneceu em torno do patamar médio de 82%, desconsiderando uma variação mais acentuada em 2011 (Gráfico 29).

Gráfico 28 – Concentração de Público pelas Maiores Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2009 a 2013

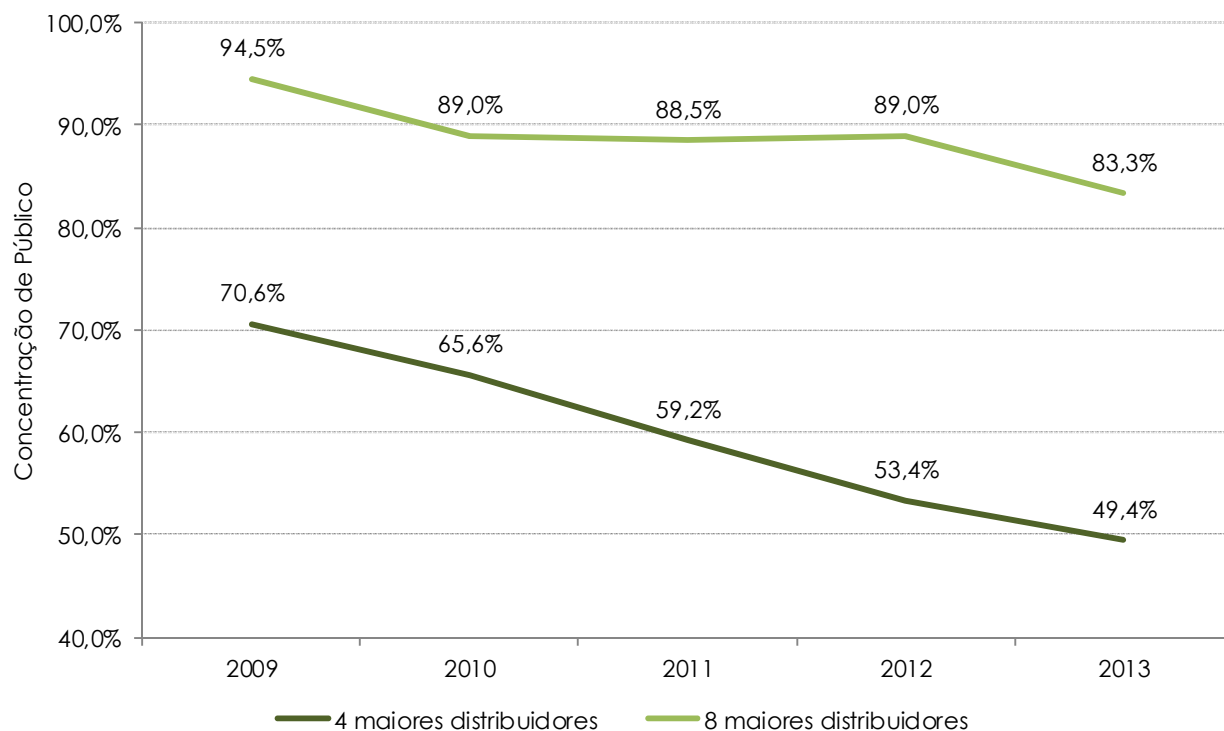


Gráfico 29 – Concentração de Público pelas Maiores Distribuidoras – Títulos Brasileiros – 2009 a 2013

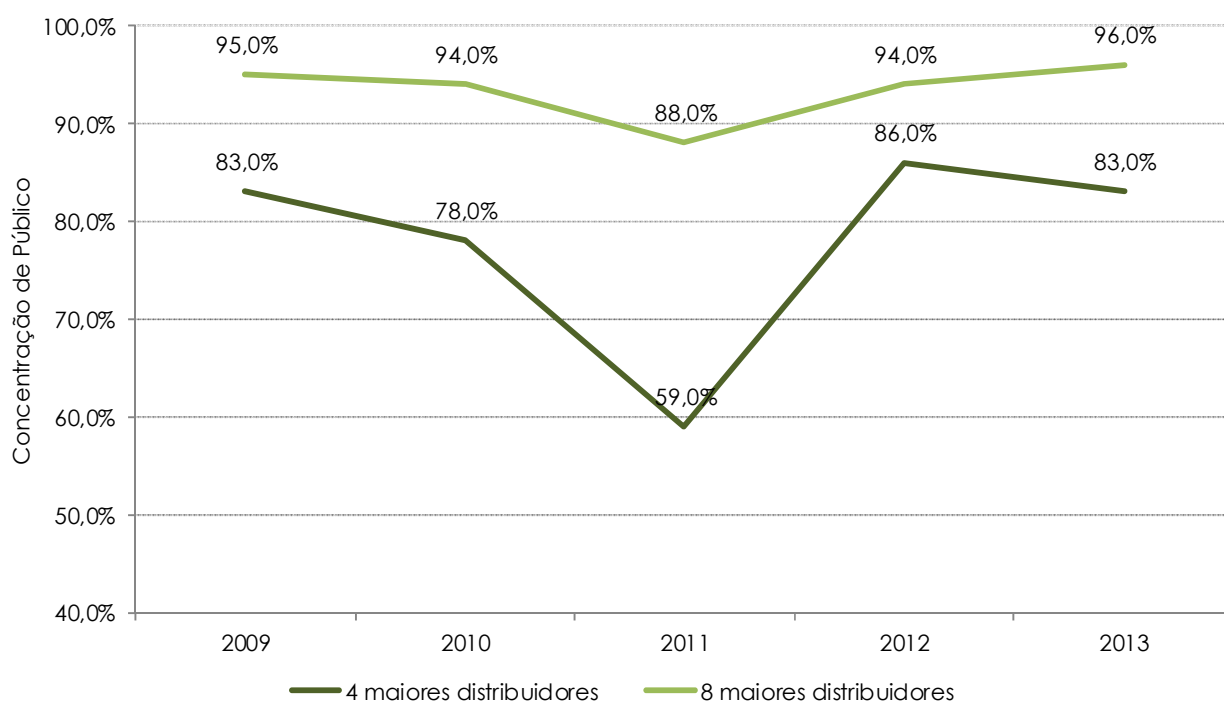


Gráfico 30 – Participação de Público por Distribuidora – 2013

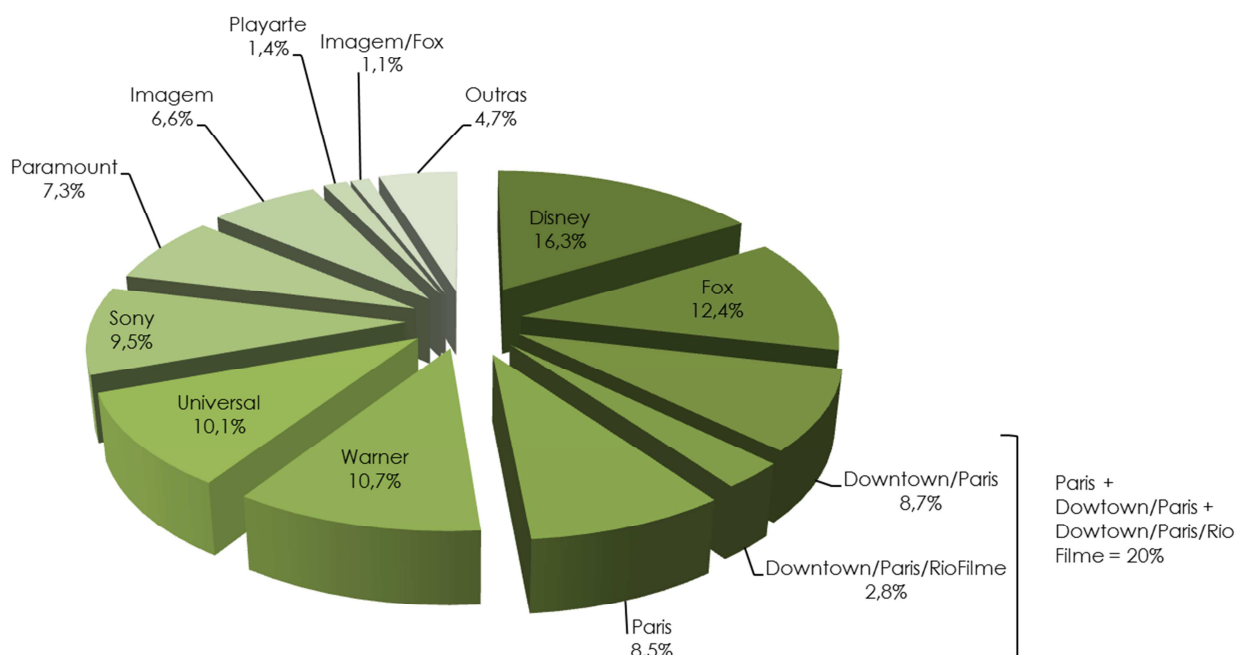


Gráfico 31 – Participação de Público por Distribuidora – Títulos Brasileiros – 2013

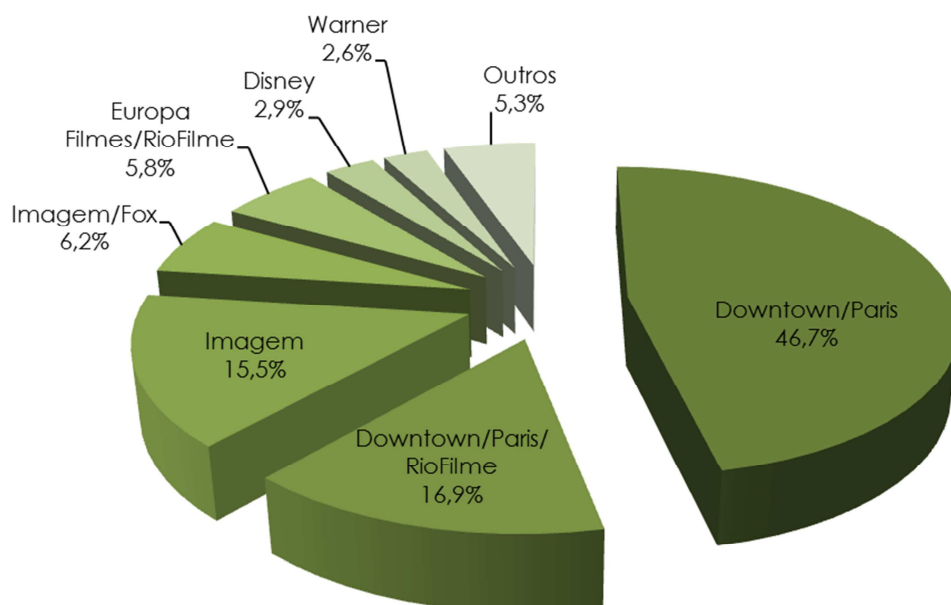


Tabela 2 - Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2009 a 2013

	2009		2010		2011		2012		2013	
Títulos Lançados	317	100,0%	302	100,0%	337	100,0%	325	100,0%	397	100,0%
Distribuição Empresas Internacionais	97	30,6%	93	30,8%	97	28,8%	79	24,3%	77	19,4%
Distribuição Empresas Nacionais	219	69,1%	206	68,2%	240	71,2%	244	75,1%	317	79,8%
Codistribuição Internacional-Nacional	1	0,3%	3	1,0%	0	0,0%	2	0,6%	3	0,8%
Títulos Exibidos	588	100,0%	510	100,0%	560	100,0%	516	100,0%	574	100,0%
Distribuição Empresas Internacionais	170	28,9%	150	29,4%	159	28,4%	125	24,2%	110	19,2%
Distribuição Empresas Nacionais	417	70,9%	356	69,8%	398	71,1%	388	75,2%	459	80,0%
Codistribuição Internacional-Nacional	1	0,2%	4	0,8%	3	0,5%	3	0,6%	5	0,9%
Público Total	112.670.935	100,0%	134.836.791	100,0%	143.208.012	100,0%	146.593.494	100,0%	149.513.322	100,0%
Distribuição Empresas Internacionais	85.996.359	76,3%	95.484.714	70,8%	103.541.234	72,3%	99.623.836	68,0%	98.867.588	66,1%
Distribuição Empresas Nacionais	26.358.499	23,4%	35.485.353	26,3%	39.658.504	27,7%	46.545.036	31,8%	48.386.968	32,4%
Codistribuição Internacional-Nacional	316.077	0,3%	3.866.724	2,9%	8.274	0,0%	424.622	0,3%	2.258.766	1,5%
Renda Total (R\$)	969.796.083,34	100,0%	1.260.373.852,47	100,0%	1.450.005.965,20	100,0%	1.613.983.926,32	100,0%	1.753.169.103,08	100,0%
Distribuição Empresas Internacionais	741.722.837,70	76,5%	906.282.424,03	71,9%	1.056.522.188,70	72,9%	1.110.201.318,93	68,8%	1.191.195.703,50	67,9%
Distribuição Empresas Nacionais	225.433.086,62	23,2%	320.210.269,51	25,4%	393.458.970,00	27,1%	499.346.426,97	30,9%	538.654.956,92	30,7%
Codistribuição Internacional-Nacional	2.640.159,02	0,3%	33.881.158,93	2,7%	24.806,50	0,0%	4.436.180,42	0,3%	23.318.442,66	1,3%

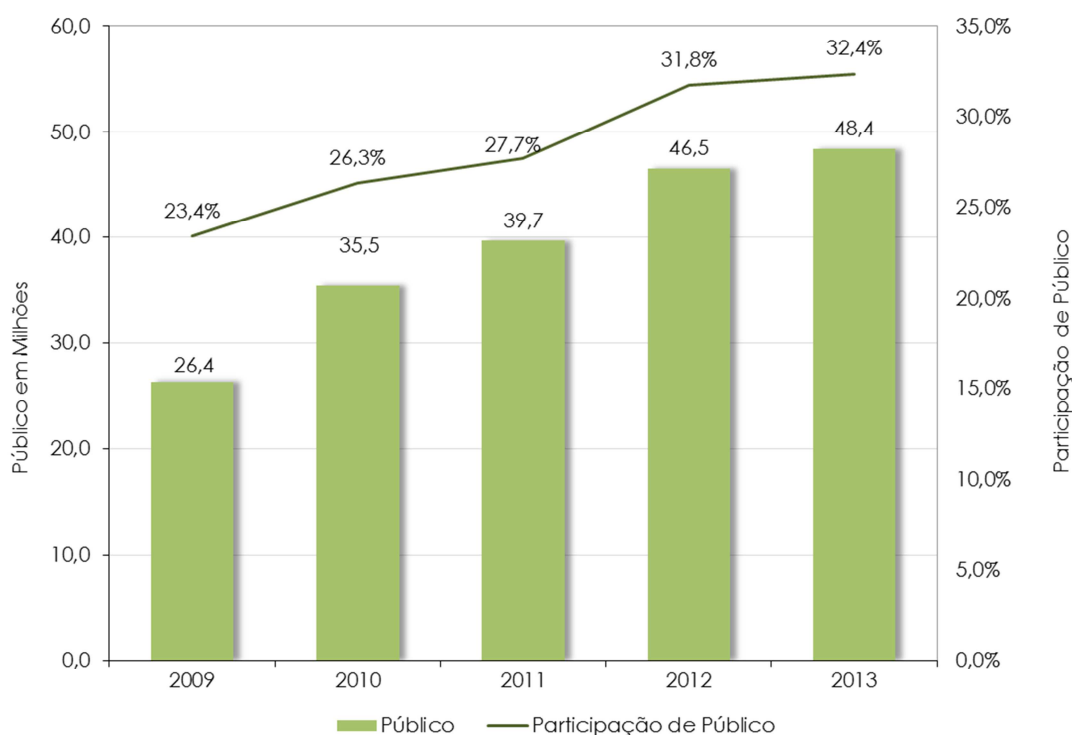
Tabela 3 - Desempenho das Distribuidoras por Origem – Títulos Brasileiros – 2009 a 2013

	2009		2010		2011		2012		2013	
Títulos Lançados	84	100,0%	74	100,0%	100	100,0%	83	100,0%	129	100,0%
Distribuição Empresas Internacionais	11	13,1%	10	13,5%	10	10,0%	6	7,2%	5	3,9%
Distribuição Empresas Nacionais	72	85,7%	61	82,4%	90	90,0%	75	90,4%	121	93,8%
Codistribuição Internacional-Nacional	1	1,2%	3	4,1%	0	0,0%	2	2,4%	3	2,3%
Títulos Exibidos	175	100,0%	137	100,0%	165	100,0%	137	100,0%	167	100,0%
Distribuição Empresas Internacionais	37	21,1%	26	19,0%	26	15,8%	11	8,0%	7	4,2%
Distribuição Empresas Nacionais	137	78,3%	107	78,1%	136	82,4%	123	89,8%	155	92,8%
Codistribuição Internacional-Nacional	1	0,6%	4	2,9%	3	1,8%	3	2,2%	5	3,0%
Público Total	16.075.429	100,0%	25.687.438	100,0%	17.689.210	100,0%	15.649.980	100,0%	27.787.085	100,0%
Distribuição Empresas Internacionais	10.181.957	63,3%	6.119.738	23,8%	5.359.393	30,3%	2.768.493	17,7%	1.688.579	6,1%
Distribuição Empresas Nacionais	5.577.395	34,7%	15.700.976	61,1%	12.321.543	69,7%	12.456.865	79,6%	23.839.740	85,8%
Codistribuição Internacional-Nacional	316.077	2,0%	3.866.724	15,1%	8.274	0,0%	424.622	2,7%	2.258.766	8,1%
Renda Total (R\$)	131.923.170,45	100,0%	225.958.090,35	100,0%	161.495.408,41	100,0%	158.067.364,28	100,0%	297.057.451,32	100,0%
Distribuição Empresas Internacionais	81.661.927,45	61,9%	53.083.455,34	23,5%	50.091.498,35	31,0%	27.893.255,02	17,6%	17.939.057,75	6,0%
Distribuição Empresas Nacionais	47.621.083,98	36,1%	138.993.476,08	61,5%	111.379.103,56	69,0%	125.737.928,84	79,5%	255.799.950,91	86,1%
Codistribuição Internacional-Nacional	2.640.159,02	2,0%	33.881.158,93	15,0%	24.806,50	0,0%	4.436.180,42	2,8%	23.318.442,66	7,8%

Distribuidoras Nacionais

Os títulos distribuídos por empresas nacionais em 2013 alcançaram 48,4 milhões de espectadores e geraram renda de R\$ 538,7 milhões (Tabela 2). Ambas as variáveis apresentam trajetória de crescimento nos últimos anos. A participação de público das distribuidoras nacionais sobre o total de bilhetes vendidos também aumentou, passando de 23,4% em 2009 para 32,4% em 2013 (Gráfico 32).

Gráfico 32 – Público das Distribuidoras Nacionais e Participação sobre Público Total – 2009 a 2013



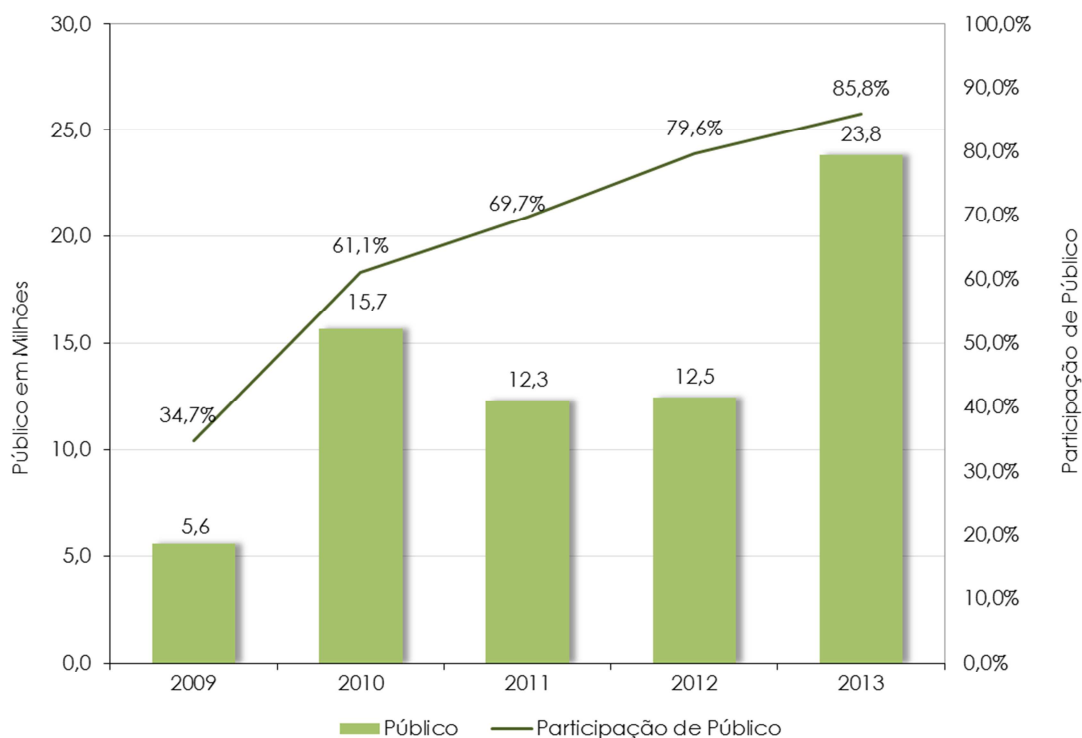
O público das distribuidoras nacionais se dividiu aproximadamente de forma igual entre títulos brasileiros e estrangeiros em 2013. Isso representa uma mudança em relação aos últimos anos, quando os espectadores de obras estrangeiras representavam uma média de 71% do público dos títulos distribuídos pelas empresas nacionais desde 2011 (Gráfico 33).

Gráfico 33 – Proporção do Público das Obras de Distribuidoras Nacionais – Títulos Estrangeiros e Brasileiros – 2009 a 2013



Ao se considerar apenas a distribuição de títulos brasileiros, as distribuidoras nacionais alcançaram uma participação de 85,8% sobre o público total dessas obras em 2013 (Gráfico 34). As empresas nacionais absorveram a maior parte do público dos títulos brasileiros desde 2010. No entanto, a proporção da quantidade de títulos lançados não se alterou da mesma forma significativa (Tabela 3). Isso significa que as empresas nacionais aumentaram sua participação no público do cinema brasileiro ao passar a distribuir os títulos com maior potencial de atração de espectadores, os quais eram anteriormente distribuídos pelas empresas internacionais.

Gráfico 34 – Público das Distribuidoras Nacionais e Participação sobre Público Total – Títulos Brasileiros – 2009 a 2013



As estratégias de lançamento das distribuidoras nacionais diferem em relação a títulos brasileiros (Gráfico 35) e a estrangeiros (Gráfico 36). Essas empresas lançaram, em média, 67% de seus títulos brasileiros em até 10 salas, enquanto essa proporção é de 44% para os títulos estrangeiros. Outra diferença está na faixa de lançamentos entre 100 e 300 salas: em 2013, 4% dos títulos brasileiros distribuídos por empresas nacionais estavam nessa faixa, enquanto 16% de seus títulos estrangeiros foram lançados com esse perfil. Em 2013, as distribuidoras nacionais aumentaram a quantidade de lançamentos feitos entre 300 e 700 salas tanto para títulos brasileiros quanto estrangeiros.

Gráfico 35 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados por Distribuidoras Nacionais segundo Salas no Lançamento – 2009 a 2013

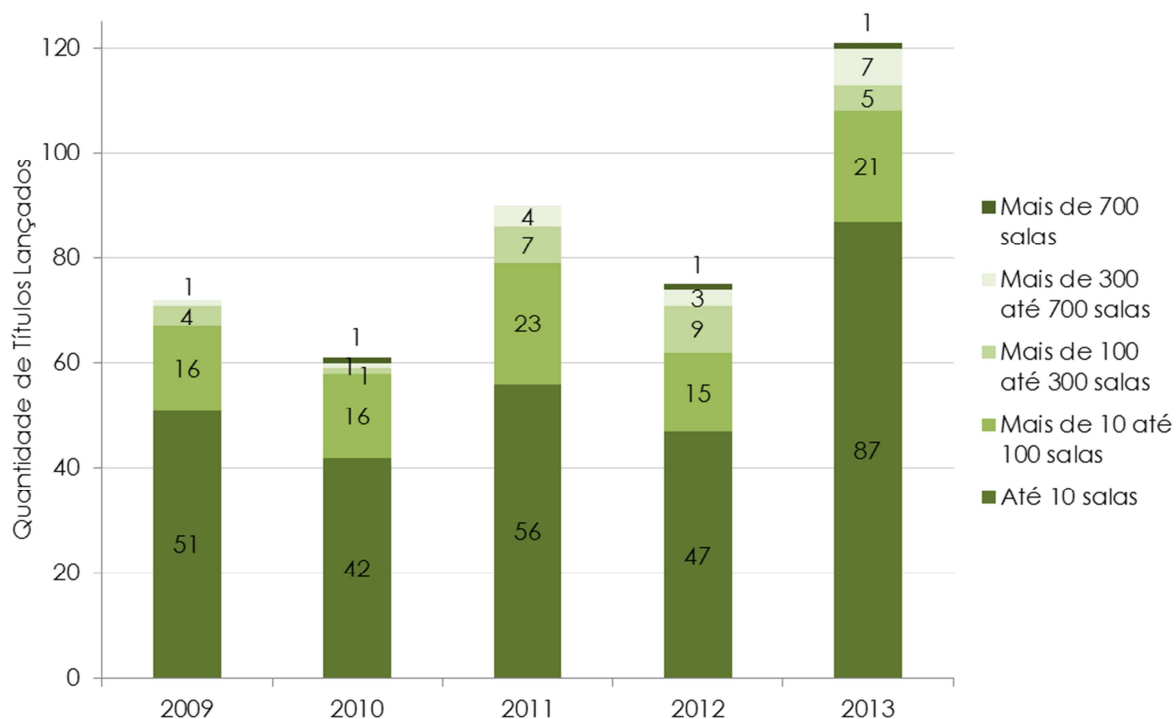
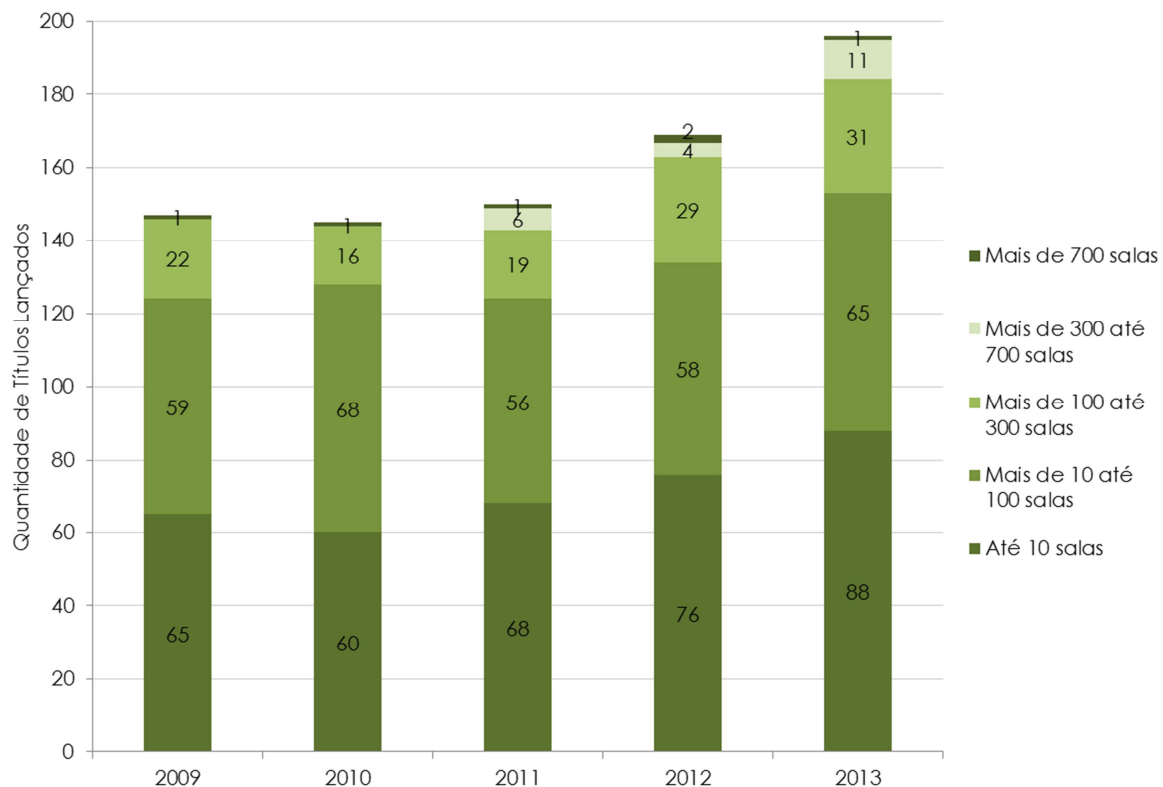


Gráfico 36 – Quantidade de Títulos Estrangeiros Lançados por Distribuidoras Nacionais segundo Salas no Lançamento – 2009 a 2013



Distribuidoras Internacionais

O público dos títulos distribuídos por empresas internacionais apresentou pequena queda pelo segundo ano (queda de 1% em 2013 e de 4% em 2012). A participação de público dessas empresas também se reduziu no período, passando de 72% em 2011 para 66% do total de bilhetes vendidos em 2013 (Gráfico 37). Esse movimento acompanha, em parte, a redução da quantidade de títulos brasileiros e estrangeiros lançados pelas empresas internacionais nos últimos dois anos (Tabela 2). Entre 2009 e 2011, foram lançados, em média, 96 obras, enquanto que, em 2012 e 2013, essa média caiu para 78 obras por ano.

Gráfico 37 – Público das Distribuidoras Internacionais e Participação sobre Público Total – 2009 a 2013



A participação de público das empresas internacionais no total de bilhetes vendidos por títulos brasileiros se reduziu de maneira mais acentuada nos últimos anos, alcançando 6,1% em 2013 (Gráfico 38). Essa queda é resultado principalmente da diminuição de títulos de grande potencial de público em suas carteiras a partir de 2010. Além disso, a partir de 2012, as distribuidoras internacionais reduziram aproximadamente pela metade a quantidade de obras brasileiras lançadas por ano (Tabela 3).

Gráfico 38 – Público das Distribuidoras Internacionais e Participação sobre Público Total – Títulos Brasileiros – 2009 a 2013



Quanto à estratégia de lançamento dos títulos brasileiros, as distribuidoras internacionais lançaram cerca de metade dessas obras em mais de cem salas entre 2009 e 2012 (Gráfico 39). Em 2013, três dos cinco lançamentos tiveram esse perfil de lançamento. Em relação aos títulos estrangeiros, as distribuidoras internacionais lançaram mais de 70% dessas obras em mais de 100 salas em 2013 (Gráfico 40). Destaca-se o crescimento da quantidade de títulos estrangeiros lançados em mais de 300 salas a cada ano: em 2009, 14 obras foram lançadas nessa faixa, enquanto que, em 2013, esse número passou a ser de 35 obras.

Gráfico 39 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados por Distribuidoras Internacionais segundo Salas no Lançamento – 2009 a 2013

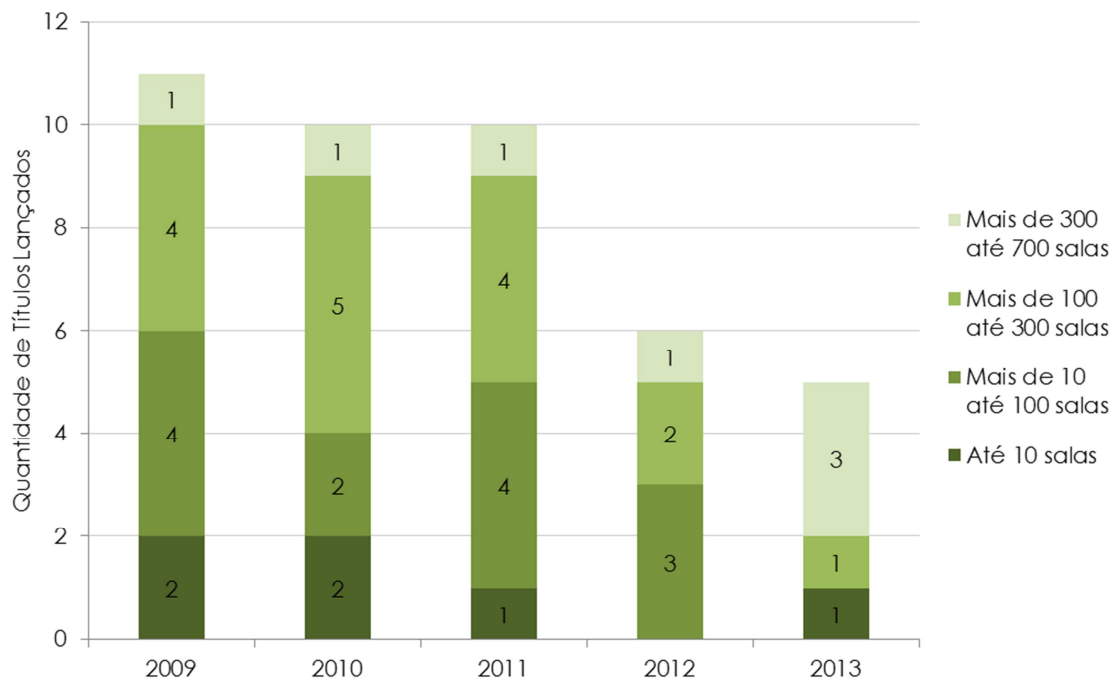
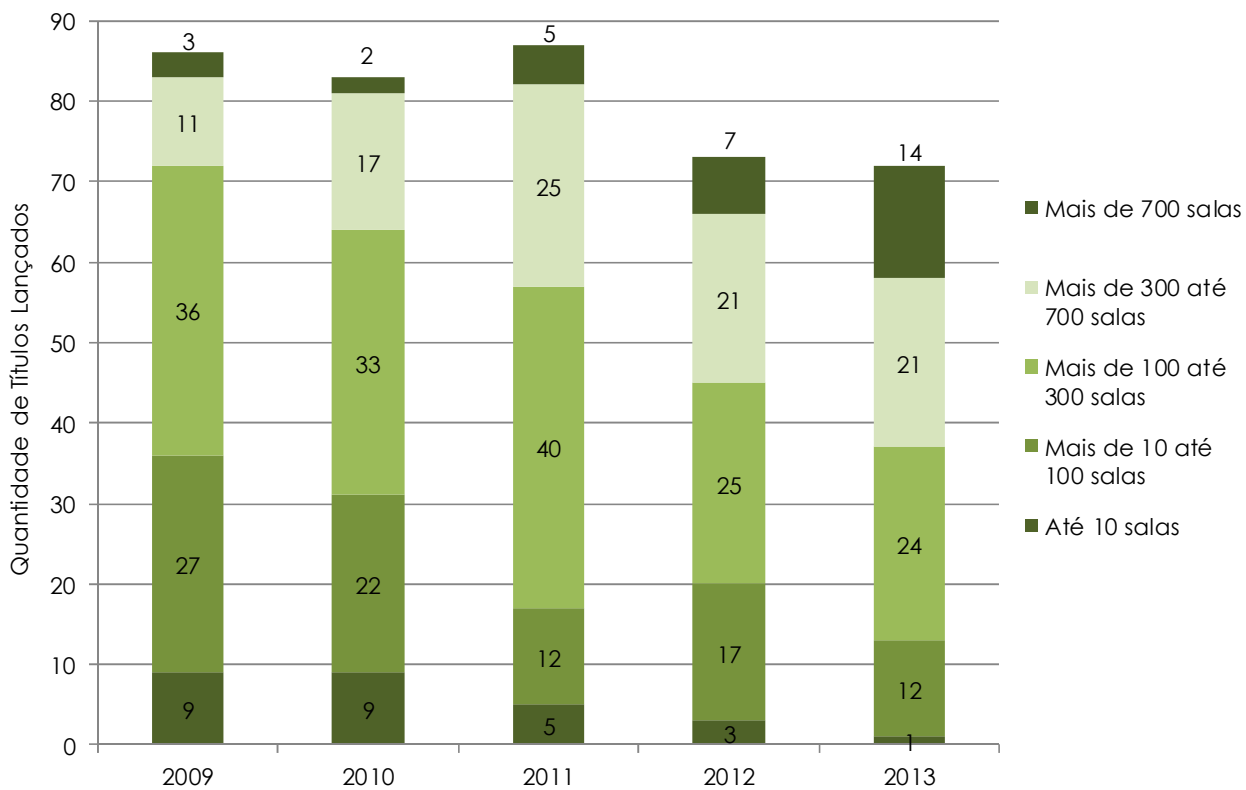


Gráfico 40 – Quantidade de Títulos Estrangeiros Lançados por Distribuidoras Internacionais segundo Salas no Lançamento – 2009 a 2013



Anexo A - 20 Maiores Bilheterias – 2013

Título no Brasil	Distribuidora	Data de Lançamento	País	Salas no Lançamento	Público em 2013	Renda (R\$) em 2013	PMI (R\$)
Homem de ferro 3	Disney	26/4/2013	EUA	1.253	7.633.472	96.488.326,00	12,64
Meu malvado favorito 2	Universal	5/7/2013	EUA	923	6.989.217	80.603.472,00	11,53
Thor 2 - O Mundo Sombrio	Disney	1/11/2013	EUA	1.072	4.823.275	61.569.435,00	12,77
Minha mãe é uma peça	Downtown/Paris	21/6/2013	Brasil	407	4.600.145	49.533.218,31	10,77
Velozes e furiosos 6	Universal	24/5/2013	EUA	1.030	4.521.808	49.148.215,00	10,87
Wolverine Imortal	Fox	26/7/2013	EUA	1.126	3.955.379	49.173.173,00	12,43
De pernas pro ar 2	Downtown/Paris/RioFilme	28/12/2012	Brasil	718	3.787.852	39.375.393,54	10,40
João e Maria: Caçadores de Bruxas	Paramount	25/1/2013	EUA	509	3.716.154	48.663.644,00	13,10
Jogos Vorazes: em Chamas	Paris (SM)	15/11/2013	EUA	1.216	3.533.536	39.711.676,81	11,24
Detona Ralph	Disney	4/1/2013	EUA	756	3.334.365	39.323.486,00	11,79
Universidade Monstros	Disney	21/6/2013	EUA	842	3.290.880	36.949.825,00	11,23
Se beber, não case! Parte 3	Warner	30/5/2013	EUA	504	3.214.071	35.154.099,00	10,94
Meu Passado me Condena	Downtown/Paris	25/10/2013	Brasil	421	3.137.795	34.802.424,65	11,09
Os Smurfs 2	Sony (Columbia)	02/08/2013	EUA	755	2.946.527	33.716.614,75	11,44
Os Croods	Fox	22/03/2013	EUA	751	2.785.598	33.596.504,00	12,06
O homem de aço	Warner	12/07/2013	EUA	799	2.756.522	36.269.302,70	13,16
Vai que dá certo	Imagem (Wmix)	22/03/2013	Brasil	469	2.729.340	28.990.665,92	10,62
Guerra mundial z	Paramount	28/6/2013	EUA	777	2.587.204	33.316.551,00	12,88
O hobbit: a Desolação de Smaug	Warner	13/12/2013	EUA	1.029	2.551.127	35.038.907,00	13,73
Tá chovendo hambúrguer 2	Sony (Columbia)	4/10/2013	EUA	667	2.479.103	28.721.285,75	11,59

Anexo B - 20 Maiores Bilheterias - Títulos Brasileiros – 2013

Título	Distribuidora	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2013	Renda (R\$) em 2013	PMI (R\$)
Minha Mãe é uma Peça	Downtown/Paris	21/6/2013	407	4.600.145	49.533.218,31	10,77
De pernas pro Ar 2	Downtown/Paris/RioFilme	28/12/2012	718	3.787.852	39.375.393,54	10,40
Meu Passado me Condena	Downtown/Paris	25/10/2013	421	3.137.795	34.802.424,65	11,09
Vai que Dá Certo	Imagem	22/3/2013	469	2.729.340	28.990.665,92	10,62
Somos tão Jovens	Imagem/Fox	3/5/2013	565	1.715.763	18.253.649,24	10,64
Crô - O Filme	Downtown/Paris	29/11/2013	467	1.652.949	18.078.147,61	10,94
Faroeste caboclo	Europa Filmes/RioFilme	30/5/2013	356	1.469.743	15.559.965,39	10,59
O Concurso	Downtown/Paris	19/7/2013	355	1.320.102	14.125.213,83	10,70
Mato sem Cachorro	Imagem	4/10/2013	377	1.134.563	11.586.523,40	10,21
Até que a Sorte nos Separe 2	Downtown/Paris	27/12/2013	778	1.047.498	12.151.888,94	11,60
O Tempo e o Vento	Downtown/Paris	20/9/2013	43	711.435	7.720.935,04	10,85
Cine Holliúdy	Downtown/Paris	9/8/2013	10	485.259	5.024.612,51	10,35
Odeio o Dia dos Namorados	Disney	7/6/2013	325	457.523	4.492.895,00	9,82
Serra Pelada	Warner	18/10/2013	332	405.609	4.219.132,00	10,40
Se Puder... Dirija!	Disney	30/8/2013	471	360.808	4.454.754,00	12,35
Tainá - A Origem	Downtown/Sony/RioFilme	8/2/2013	194	353.690	3.099.476,47	8,76
A Busca	Downtown/Paris/RioFilme	15/3/2013	154	352.914	3.686.889,75	10,45
Os Penetras	Warner	30/11/2012	318	320.123	3.252.195,00	10,16
Flores Raras	Imagem	16/8/2013	95	275.484	3.402.104,50	12,35
Giovanni Improtta	Sony/RioFilme	17/5/2013	202	188.436	1.964.092,95	10,42